

## ÍNDICE

- Consagração à Nossa Senhora de Nazaré.....	2
- Mensagem do Arcebispo Metropolitano de Belém.	4
- Mensagem do Governador.....	6
- Programação Litúrgica da Quinzena do Círio .....	8
- Apresentação dos Encontros .....	9
- 1º Encontro: Nazaré, Belém, terra de todos nós, nossa peregrinação.....	12
- 2º Encontro: Visita à Casa de Nazaré.....	23
- 3º Encontro: Nazaré, Escola de Evangelização.....	28
- 4º Encontro: O que Jesus faria se estivesse no meu lugar?.....	33
- 5º Encontro: A disciplina na vida espiritual.....	40
- 6º Encontro: A infância espiritual.....	47
- 7º Encontro: A lição do silêncio.....	52
- 8º Encontro: A lição de vida familiar.....	57
- 9º Encontro: A lição do trabalho.....	62
- Oração do Círio.....	68
- Terço Meditado.....	70
- Orações finais para o Rosário.....	88
- Ladainha de Nossa Senhora.....	89
- Cantos .....	91
- Texto vencedor do Concurso de Redação do Círio 2020 .....	94
- Seja Devoto.....	96



## CONSAGRAÇÃO À NOSSA SENHORA DE NAZARÉ

**S**enhora de Nazaré, da antiga raiz de Jessé, da casa real de Davi, descendente de São Joaquim e de Sant'Ana, sempre que a angústia, o medo e a solidão me abatem, me entrego em teus braços, ó Mãe. Como criança carente em busca de alívio, carinho e proteção, mergulho em teu Coração Imaculado e consagro a ti, querida Mãe, o meu passado e todas as minhas lembranças, o momento presente e todas as suas aflições, o meu futuro e a vida eterna que Deus me reserva no céu.

O Sacramento do Batismo que um dia recebi, me tornou filho(a) de Deus e filho(a) teu(tua), ó Mãe. E fez-me também herdeiro(a) de Seu Reino. Por isso venho agora renovar, diante de ti, ó Virgem de Nazaré, as promessas do meu Batismo. E, para que eu possa ser fiel a elas até o fim de minha vida, peço a tua intercessão junto ao teu filho Jesus.



Doce Senhora de Nazaré, a ti consagro agora as minhas aspirações, meus projetos, meus sonhos, minha missão, minhas realizações, tudo o que tenho e tudo o que sou. Consagro também todos os dias restantes de minha vida terrena, pedindo por eles a tua intercessão e a tua bênção materna, para que sejam dias serenos, cheios de paz e de muitas graças.

Quero também te consagrar, desde já, Senhora de Nazaré, o momento de minha morte quando, por tuas mãos e amparado(a) pelos braços de teu esposo, São José, poderei, finalmente, ver o teu rosto, abraçar teu Filho Jesus e contemplar a glória do Pai, no amor infinito do Espírito Santo. Amém!



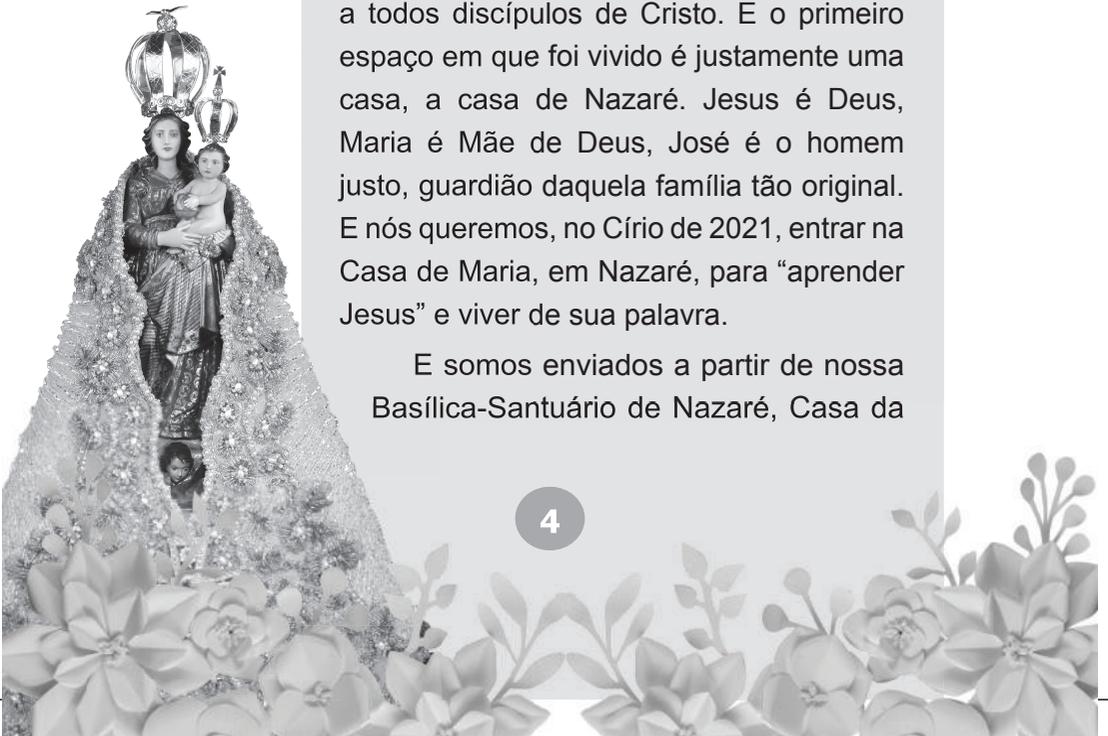
## MENSAGEM DO ARCEBISPO DE BELÉM CÍRIO DE NAZARÉ

APRESENTAÇÃO  
DO LIVRO DAS  
PEREGRINAÇÕES  
CÍRIO DE  
NAZARÉ  
2021

Evangelho quer dizer boa notícia, boa nova! E a boa notícia há de chegar aos confins da terra, que vão de nossos corações até a pessoa que estiver mais distante. Até chegar lá, todos devem ser tocados com a Palavra de Vida Eterna que sai da boca de Jesus Cristo.

O Evangelho é pregação, milagres, gestos de amor, ambientes em que a vida em Deus e com Deus se espalha, para fazer a todos discípulos de Cristo. E o primeiro espaço em que foi vivido é justamente uma casa, a casa de Nazaré. Jesus é Deus, Maria é Mãe de Deus, José é o homem justo, guardião daquela família tão original. E nós queremos, no Círio de 2021, entrar na Casa de Maria, em Nazaré, para “aprender Jesus” e viver de sua palavra.

E somos enviados a partir de nossa Basílica-Santuário de Nazaré, Casa da



Rainha da Amazônia, para sair por toda parte, quais muitas procissões do Círio, entrando em todas as casas e ambientes, com os círios de nossa fé acesos, para iluminar todas as trevas dos corações e do mundo.

Todos os irmãos e irmãs que participarem de nossa peregrinação do Círio 2021, recebam a Bênção do Arcebispo e de seu Bispo Auxiliar, na certeza de que Deus reconhece o espírito missionário com o qual a Diretoria de Evangelização do Círio preparou este texto com devoção e carinho, na certeza dos frutos que serão muitos, pela ação do Espírito Santo!

Belém do Pará, no dia 11 de junho de 2021, solenidade do Sagrado Coração de Jesus.

**Dom Alberto Taveira Corrêa**  
Arcebispo Metropolitano  
de Belém do Pará



## MENSAGEM DO GOVERNADOR

Amigas e amigos,

Um Círio de muita esperança para todos nós!

O sentimento é de gratidão pelas nossas vidas, saúde, famílias e por estarmos juntos celebrando mais um Círio de Nazaré.

O segundo domingo de outubro é vivido de forma particular por cada paraense e a grandiosidade dessa data tão especial está em partilharmos a emoção de um momento carregado de significados e sentimentos.

É quando as lágrimas escorrem pelos rostos, os joelhos se dobram e as mãos se elevam aos céus em agradecimento à Padroeira da Amazônia. A devoção à Mãe de Deus traz a esperança de dias melhores, enche os nossos corações de solidariedade e compaixão ao próximo.

As minhas orações, neste Círio, são por todos e todas que estão lutando pela vida, em um leito de UTI, pelos



familiares que sentem dor, que perderam entes queridos, nesse período de provação divina que estamos passando.

Nesses momentos, os olhos da Virgem de Nazaré se voltam misericordiosos para nós com mensagem de paz, de harmonia e de amor.

Que em todos os nossos dias possamos ter o sentimento do Círio de Nazaré, encurtando as distâncias com os nossos corações e nos unindo na mesma corrente de fé e de solidariedade.

Viveremos mais um Círio diferente, com muitos motivos para agradecer e nos fortalecer em nossa devoção. Estejamos nós acompanhando as procissões ou orando silenciosamente, por todo o Pará ou em qualquer outro lugar do Brasil. Estaremos juntos, nas preces, com Nossa Senhora de Nazaré. Que ela cubra com seu manto, de materno amor, todas as famílias paraenses e as do mundo inteiro. Um feliz e abençoado Círio a todos!

**Helder Barbalho**  
Governador do Pará



# PROGRAMAÇÃO LITÚRGICA DA QUINZENA DO CÍRIO

## DE SEGUNDA A SÁBADO

5h15 Terço da Alvorada

5h45 Missa e Consagração

7h Missa e Consagração – TV Nazaré

9h Romaria com Missa

12h Missa e Consagração

15h Adoração – Terço da Misericórdia – Novena

17h Santo Terço

18h Missa com Pregação – TV Nazaré

20h Oração do Terço dos Homens

## MISSAS AOS DOMINGOS

Manhã: 6h30 – 8h – 10h

Tarde: 12h – 16h

Noite: 18h – 20h

## CONFISSÕES

Diariamente: 8h às 12h e 14h às 20h

## ELABORADORES DO LIVRO

Dom Alberto Taveira Corrêa

Pe. João Paulo de Mendonça Dantas

### Coordenação DFN-2021

• Albano e Ana Paula Martins

### Diretoria de Evangelização - 2021

• Carlos Sérgio e Maria José da Silva

• Cassio e Milena Caldato

• Fabrizio e Paula Gonçalves

• Roberto e Geo Damasceno

• Roberto e Giselle Corrêa

• Silvio e Mônica Simões

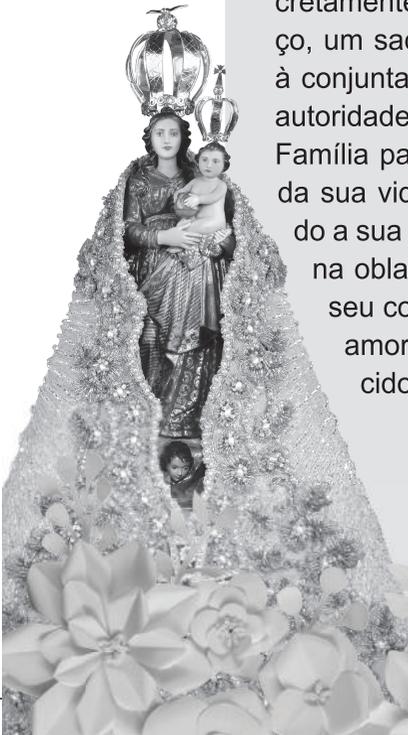


## APRESENTANDO OS ENCONTROS

Irmãos e irmãs,

Neste ano de 2021, o Círio de Nazaré destaca “O Evangelho da Família, na casa de Maria”. O tema escolhido remete para a casa de Maria como lugar da Boa Nova de Deus para todas as famílias. Deus, em seu infinito amor, quis que a sua Salvação viesse ao mundo por meio de uma família: uma Sagrada Família.

Ao longo deste ano, temos a graça de celebrar o Ano de São José, convocado pelo papa Francisco, para comemorar os 150 anos da declaração do castíssimo Esposo de Maria como padroeiro da Igreja Católica. São Paulo VI faz notar que a sua paternidade se exprimiu, concretamente, “em ter feito da sua vida um serviço, um sacrifício, ao mistério da encarnação e à conjunta missão redentora; em ter usado da autoridade legal que detinha sobre a Sagrada Família para lhe fazer dom total de si mesmo, da sua vida, do seu trabalho; em ter convertido a sua vocação humana ao amor doméstico na oblação sobre-humana de si mesmo, do seu coração e de todas as capacidades no amor colocado ao serviço do Messias nascido na sua casa” (Homilia, 19/03/1966).



Sim, neste dias que antecedem o Círio 2021, vamos meditar, com a ajuda Nossa Senhora de Nazaré, de São Jose e de seu filho Nosso Senhor Jesus Cristo, sobre o mistério da família.

Deus Uno e Trino criou o homem e a mulher à sua imagem e semelhança, para que vissem numa comunhão bem-aventurada de amor, mas, como sabemos, o pecado atingiu a humanidade e a sua vocação para o amor.

Em Gn 3,15, Deus promete aos homens um Salvador, a salvação nascerá de uma Mulher, no seio de uma família. Chegada a plenitude dos tempos, o arcanjo Gabriel foi enviado a uma Virgem, chamada Maria, noiva de José, na pequena cidade de Nazaré (Cf. Lc 1,26-27). O “sim” de Maria (cf. Lc 1,38) abriu a humanidade para a Salvação do Senhor: o Verbo se fez Carne e habitou entre nós (cf. Jo 1,14)!

Ao “sim” de Maria, uniu-se o “sim” silencioso e obediente do justo José (Cf. Mt 1,24), o “sim” de ambos acolheu o Filho que veio dizer com a sua vida, morte e ressurreição, o seu “sim” à Vontade do Pai e à salvação dos homens. Eis o segredo da Família de Nazaré: ela disse o seu “sim” a Deus!



Ao longo dos nove encontros de nosso caminho de peregrinação, mergulharemos no mistério da Sagrada Família, acompanharemos o seu itinerário de fé, contemplaremos o seu testemunho de amor e silêncio, oração e labor, fidelidade e obediência, simplicidade e humildade.

Neste caminho, vamos nos deparar com três novidades: a) a oração do terço será enriquecida por um itinerário de textos bíblicos que nos ajudarão a contemplar, com a ajuda de Maria e de José, cada mistério da vida de Cristo; b) depois da oração do santo terço, rezaremos uma bela e rica ladainha de Nossa Senhora, que certamente nos ajudará a crescer no nosso amor filial à Virgem de Nazaré; c) no final de cada encontro, seremos animados a formular um propósito de vida, que buscaremos colocar em prática até o próximo encontro.

Que os nossos encontros nos ajudem a crescer no amor à Sagrada Família de Nazaré, modelo perfeito para cada família! Que esta Sagrada Família nos ajude a redescobrimos, com fé, esperança e caridade, a beleza do Evangelho da Família!





<https://revjorgeaquino.wordpress.com/>

## **1º ENCONTRO**

### **NAZARÉ, BELÉM, TERRA DE TODOS NÓS, NOSSA PEREGRINAÇÃO**

#### **1 - CANTO INICIAL: Senhora da Berlinda**

Porque eu tenho esperança e muita fé, porque eu quero ter amor bem mais ainda, porque te amo, Senhora de Nazaré, quero puxar a corda de tua berlinda.

**Ave, Ave, ó Senhora da Berlinda, Ave Maria, este é meu grito de fé, Ave, Ave, Deus te fez a flor mais linda, Ave Maria, Senhora de Nazaré.**

Puxar a corda da berlinda é para mim o compromisso de levar-te e te seguir pelos caminhos desta vida até o fim e só fazer aquilo que Jesus pedir.

Toda de Deus, por isso toda dos irmãos, em ti a fé e a vida é uma harmonia, sempre elevadas para Deus as tuas mãos, também abertas aos humildes, ó Maria.

Ó mãe querida, Senhora de Nazaré, seguir teus passos é o bem maior que há, ter-te por mãe é mais que o ouro todo até, és a alegria de teus filhos do Pará

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

## 2 - APRESENTAÇÃO DO TEMA

**Dirigente:** No início deste caminho de peregrinação, dom de Deus para todos nós, rumo ao Círio 2021, queremos nos dirigir espiritualmente à nossa Basílica Santuário de Nazaré, para de lá caminharmos por nossas ruas, entrando em todas as casas e nos corações e retornar, no Círio de Nazaré, cheios de alegria.

Podemos iniciar este caminho com a apresentação de todos aqueles que participam conosco deste grupo de peregrinação. Cada um pode dizer agora o seu nome e a sua intenção de oração para este itinerário que percorreremos ao longo dos nossos nove encontros de peregrinação.

*(Tempo adequado para as breves apresentações)*

Os tempos difíceis que vivemos não podem e não devem nos impedir de oferecer a Deus a nossa oração filial. Vamos rezar juntos com o salmista, o Salmo 125:

“Quando o Senhor trouxe de volta os exilados de Sião, pensamos que era um sonho. Então nossa boca transbordava de sorrisos e nossa língua cantava de alegria. Então se comentava entre os povos: “O Senhor fez por eles maravilhas”. Maravilhas o Senhor fez por nós, encheu-nos de alegria. Traze de volta, Senhor, nossos exilados, como torrentes que correm no Negueb. Quem semeia entre lágrimas colherá com alegria. Quando vai, vai chorando, levando a semente para plantar; mas quando volta, volta alegre, trazendo seus feixes”.

Queremos pedir que Maria nos ensine a oferecer a Deus tudo o que somos e tudo o que temos, queremos que a nossa vida esteja toda ela sob o olhar materno e protetor da Virgem de Nazaré. Que toda a nossa vida, nossa família, nosso trabalho, nossa casa, nossos amigos, tudo se torne, pela graça de Deus, “Casa de Maria”, lugar de sua presença e de seu cuidado, lugar de proteção e de ternura. Há um canto religioso que pode inspirar o início de nossa caminhada<sup>1</sup>:

**Vamos à casa de Maria, vamos à casa de Maria, vamos esquecer o passado e viver um novo dia!**

**O que passou não importa, nunca deve importar, porque Jesus falou que sempre é tempo pra recomeçar.**

**Você não era consciente daquilo que você fazia, mas agora agradeça a Deus e vamos juntos viver Maria.**

---

1 A melodia e as cifras podem ser encontradas na internet, sob o título “Vamos à casa de Maria”.

### 3 - ESCUTA DA PALAVRA

**Leitor: PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO, SEGUNDO MATEUS (Mt 2,19-23)**

Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, e lhe disse: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e volta para a terra de Israel; pois já morreram aqueles que queriam matar o menino”. Ele levantou-se, com o menino e a mãe, e entrou na terra de Israel. Mas quando soube que Arquelau reinava na Judéia, no lugar de seu pai Herodes, teve medo de ir para lá. Depois de receber em sonho um aviso, retirou-se para a região da Galileia e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: “Ele será chamado nazareno”.

**- Palavra da Salvação.**

**Todos:** Glória a Vós, Senhor.

### 4 - REFLEXÃO DA PALAVRA

**Dirigente:** Maria e José foram caminheiros de Nazaré à Belém, depois passaram por Jerusalém e fugiram para o Egito, de lá retornaram para Nazaré, onde se estabeleceram. Lá viveram por muitos anos, enquanto viam o menino Jesus crescer em estatura, cheio de sabedoria e graça. O Catecismo da Igreja Católica (nn. 531-534) chama este período em que a Sagrada Família vive em Nazaré de “vida oculta” de Jesus, trata-se de um tempo em que vivem de um modo santo e agradável a Deus, o cotidiano do trabalho e dos afazeres domésticos, uma vida simples, marcada pela oração, pela fé e pela caridade, uma vida onde se vive o mandamento do amor e as bem-aventuranças do Evangelho. Pensemos em José;

este ano de 2021 Ihe foi consagrado pelo santo padre Francisco. José, homem justo e bom, obediente a Deus e protetor, piedoso e trabalhador, foi o Chefe da Sagrada Família, mas foi também o mais discreto e silencioso. Pensemos em Maria, que chamamos Sede da Sabedoria, uma mãe de família, orante e atuante, a Serva Imaculada do Senhor. Pensemos no Verbo de Deus feito Carne, ele se fez Filho do Carpinteiro, ele mesmo tornou-se um carpinteiro. Uma família original, reflexo na terra da Trindade do Céu.

## 5 - PARTILHA

**Dirigente:**

- Nossa casa se parece com a Casa da Sagrada Família?
- Cremos que a graça de Deus pode transformar, isto é, santificar a nossa família?
- Como podemos abrir os nossos corações e colaborar com a graça de Deus, em vista da santificação do nosso lar?

## 6 - TERÇO MEDITADO

**Dirigente:** Neste primeiro encontro, vamos peregrinar com a Sagrada Família, para contemplar, como oração do Rosário, os “Mistérios de Nazaré”, iluminados a cada passo pela Palavra de Deus. Cinco pessoas agora vão nos ajudar a rezar em cada um dos mistérios do Rosário. Depois de enunciado o mistério e lido o Evangelho, a pessoa escolhida pode propor uma breve reflexão, um pequeno pensamento, que nos ajude a mergulhar ainda mais profundamente no mistério que será contemplado neste “terço diferente”.

Reza-se o Credo, o Pai-Nosso e as Três Ave-Marias como de costume.

## Primeiro Mistério: **Entramos com o anjo na Casa de Maria.**

“Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria. O anjo entrou onde ela estava e disse: “Alegra-te, cheia de graça! - O Senhor está contigo”. Ela perturbou-se com estas palavras e começou a pensar qual seria o significado da saudação. O anjo, então, disse: “Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande; será chamado Filho do Altíssimo, e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai. Ele reinará para sempre sobre a descendência de Jacó, e o seu reino não terá fim”. Maria, então, perguntou ao anjo: “Como acontecerá isso, se eu não conheço homem?” O anjo respondeu: “O Espírito Santo descerá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus. Também Isabel, tua parenta, concebeu um filho na sua velhice. Este já é o sexto mês daquela que era chamada estéril, pois para Deus nada é impossível”. Maria disse: “Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra”. E o anjo retirou-se de junto dela” (Lc 1,26-38).

Pai Nosso...

Dez Ave-Marias...

Glória ao Pai...

Ó meu Jesus...

Segundo Mistério: **Maria, Arca da Aliança, vai à Casa de Isabel** para servir e proclamar o Magnificat.

“Naqueles dias, Maria partiu apressadamente a uma cidade de Judá. Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou de alegria em seu ventre, e Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com voz forte, ela exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar? Logo que a tua saudação ressoou nos meus ouvidos, o menino pulou de alegria no meu ventre. Feliz aquela que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!”. Maria então disse: “A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque ele olhou para a humildade de sua serva. Todas as gerações, de agora em diante, me chamarão feliz, porque o Poderoso fez para mim coisas grandiosas. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os que tem planos orgulhosos no coração. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Encheu de bens os famintos, e mandou embora os ricos de mãos vazias. Acolheu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera a nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. Maria ficou três meses com Isabel. Depois, voltou para sua casa” (Lc 1, 39-56).

Pai Nosso...

Dez Ave-Marias...

Glória ao Pai...

Ó meu Jesus...

### Terceiro Mistério: **Belém, Casa do Pão, um estábulo como casa, a manjedoura.**

“Naqueles dias, saiu um decreto do imperador Augusto mandando fazer o recenseamento de toda a terra – o primeiro recenseamento, feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se, cada um na sua cidade. Também José, que era da família e da descendência de Davi, subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, à cidade de Davi, chamada Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Quando estavam ali, chegou o tempo do parto. Ela deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria. Havia naquela região pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do rebanho. Um anjo do Senhor lhes apareceu, e a glória do Senhor os envolveu de luz. Os pastores ficaram com muito medo. O anjo então lhes disse: “Não tendes medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também a de todo o povo: hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor! E isto vos servirá de sinal: encontrareis um recém-nascido, envolto em faixas e deitado numa manjedoura”. De repente, juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste cantando a Deus: “Glória a Deus no mais alto dos céus, e na terra, paz aos que são do seu agrado!” Quando os anjos se afastaram deles, para o céu, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos a Belém, para ver o que aconteceu, segundo o Senhor nos comunicou. Foram, pois, às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Quando o viram, contaram as palavras que lhes tinham sido ditas a respeito do menino. Todos os que ouviram

os pastores ficavam admirados com aquilo que contavam. Maria, porém, guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração. Os pastores retiraram-se, louvando e glorificando a Deus por tudo o que tinham visto e ouvido, de acordo com o que lhes tinha sido dito” (Lc 2, 1-20).

Pai Nosso...

Dez Ave-Marias...

Glória ao Pai...

Ó meu Jesus...

**Quarto Mistério: Em Nazaré, Maria guardava todas as coisas, meditando-as no coração.**

“Todos os anos, os pais de Jesus iam a Jerusalém para a festa da Páscoa. Quando completou doze anos, eles foram para a festa, como de costume. Terminados os dias da festa, enquanto eles voltavam, Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais percebessem. Pensando que se encontrasse na caravana, caminharam um dia inteiro. Começaram então a procurá-lo entre os parentes e conhecidos. Mas, como não o encontrassem, voltaram a Jerusalém, procurando-o. Depois de três dias, o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos aqueles que ouviam o menino ficavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. Quando o viram, seus pais ficaram comovidos, e sua mãe lhe disse: “Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu estávamos, angustiados, à tua procura!” Ele respondeu: “Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devo estar naquilo que é de meu Pai?” Eles,

porém, não compreenderam a palavra que ele lhes falou. Jesus desceu, então, com seus pais para Nazaré e era obediente a eles. Sua mãe guardava todas estas coisas no coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, tamanho e graça diante de Deus e dos homens.” (Lc 2, 41-52).

Pai Nosso...

Dez Ave-Marias...

Glória ao Pai...

Ó meu Jesus...

#### Quinto Mistério: **Em Nazaré, cumpre-se a Palavra da Escritura.**

“Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama se espalhou por toda a região. Ele ensinava nas sinagogas deles, e todos o elogiavam. Foi então a Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, no dia de sábado, foi à sinagoga e levantou-se para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, encontrou o lugar onde está escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me ungiu, para anunciar a Boa-Nova aos pobres: enviou-me para proclamar a libertação aos presos e, aos cegos, a recuperação da vista; para dar liberdade aos oprimidos e proclamar um ano aceito da parte do Senhor”. Depois, fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Os olhos de todos, na sinagoga, estavam fixos nele. Então, começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir.” Todos testemunhavam a favor dele, maravilhados com as palavras cheias de graça que saíam de sua boca. E perguntavam: “Não é este o filho de José”? Ele, porém, dizia: “Sem dúvida, me citareis o provérbio: ‘Médico, cura-te a ti mesmo’. Tudo o que

ouvimos dizer que fizeste em Cafarnaum, faze também aqui, na tua terra!” E acrescentou: “Em verdade, vos digo que nenhum profeta é aceito na sua própria terra. Ora, a verdade é esta que vos digo: no tempo do profeta Elias, quando não choveu durante três anos e seis meses e uma grande fome atingiu toda a região, havia muitas viúvas em Israel. No entanto, a nenhuma delas foi enviado o profeta Elias, senão a uma viúva em Sarepta, na Sidônia. E no tempo do profeta Eliseu, havia muitos leprosos em Israel, mas nenhum deles foi curado, senão Naamã, o sírio. Ao ouvirem estas palavras, na sinagoga, todos ficaram furiosos. Levantaram-se e o expulsaram da cidade. Levaram-no para o alto do morro sobre o qual a cidade estava construída, com a intenção de empurrá-lo para o precipício. Jesus, porém, passando pelo meio deles, continuou o seu caminho.” (Lc 4,14-30).

Pai Nosso...

Dez Ave-Marias...

Glória ao Pai...

Ó meu Jesus...

Salve Rainha...

## 7 - PROPÓSITO

**Dirigente:** À luz do tema do encontro, das leituras e das reflexões realizadas, eleja um propósito para colocar em prática até o nosso próximo encontro. Reflita e se quiser pode falar para as demais pessoas do grupo o propósito escolhido.

## 8 - LADAINHA DE NOSSA SENHORA: (Vide Página 89)

**Dirigente:** Estivemos e estaremos sempre reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.



Fonte: [santo.cancaonova.com](http://santo.cancaonova.com)

## 2º ENCONTRO

### VISITA À CASA DE NAZARÉ

#### 1 – CANTO INICIAL: Na Casa de Nazaré

Maria, cheia de graça, não teme o que possa vir.

“Palavra de Deus não passa, sem antes tudo florir!”

**Na casa de Nazaré, um SIM ecoou sereno.**

**Na casa de Nazaré, Deus mesmo se fez pequeno.**

José não temeu agrura, Maria foi sempre forte.

E Deus encontrou ternura e o povo uma nova sorte.

Maria foi resistente, falou pelo povo seu:

“O braço do prepotente, Deus mesmo desmereceu!”

Maria, toda humilde, não foge nem mesmo à cruz.

“Confia, Deus é bondade, perdão, fortaleza e luz!

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!



## 2 - APRESENTAÇÃO DO TEMA

**Dirigente:** No dia 5 de janeiro de 1964, São Paulo VI visitou Nazaré, onde pronunciou as seguintes palavras, com as quais desejamos iluminar nosso segundo encontro. Como peregrinos, ouçamos: “Nazaré é a escola onde se começa a compreender a vida de Jesus: a escola do Evangelho. Aqui se aprende a olhar, a escutar, a meditar e penetrar o significado, tão profundo e tão misterioso, dessa manifestação tão simples, tão humilde e tão bela, do Filho de Deus. Talvez se aprenda até, inconscientemente, a imitá-lo. Aqui se aprende o método que nos permitirá compreender quem é o Cristo. Aqui se descobre a necessidade de observar o quadro de sua permanência entre nós: os lugares, os tempos, os costumes, a linguagem, as práticas religiosas, tudo de que Jesus se serviu para revelar-se ao mundo. Aqui tudo fala, tudo tem um sentido. Aqui, nesta escola, compreende-se a necessidade de uma disciplina espiritual para quem quer seguir o ensinamento do Evangelho e ser discípulo do Cristo. Ó como gostaríamos de voltar à infância e seguir essa humilde e sublime escola de Nazaré! Como gostaríamos, junto a Maria, de recomeçar a adquirir a verdadeira ciência e a elevada sabedoria das verdades divinas. Mas estamos apenas de passagem. Temos de abandonar este desejo de continuar aqui o estudo, nunca terminado, do conhecimento do Evangelho. Não partiremos, porém, antes de colher às pressas e quase furtivamente algumas breves lições de Nazaré. Primeiro, uma lição de silêncio. Que renasça em nós a estima pelo silêncio, essa admirável e indispensável condição do espírito; em nós, assediados por tantos clamores, ruídos e gritos em nossa vida moderna barulhenta e hipersensibilizada. O silêncio de Nazaré ensina-nos o recolhimento, a interioridade, a disposição para escutar as boas inspirações e as palavras dos verdadeiros mestres. Ensina-nos a necessidade e o valor

das preparações, do estudo, da meditação, da vida pessoal e interior, da oração que só Deus vê no segredo. Uma lição de vida familiar. Que Nazaré nos ensine o que é a família, sua comunhão de amor, sua beleza simples e austera, seu caráter sagrado e inviolável; aprendamos de Nazaré o quanto a formação que recebemos é doce e insubstituível: aprendamos qual é sua função primária no plano social. Uma lição de trabalho. Ó Nazaré, ó casa do “Filho do Carpinteiro”! É aqui que gostaríamos de compreender e celebrar a lei, severa e redentora, do trabalho humano; aqui, restabelecer a consciência da nobreza do trabalho; aqui, lembrar que o trabalho não pode ser um fim em si mesmo, mas que sua liberdade e nobreza resultam, mais que de seu valor econômico, dos valores que constituem o seu fim. Finalmente, como gostaríamos de saudar aqui todos os trabalhadores do mundo inteiro e mostrar-lhes seu grande modelo, seu divino irmão, o profeta de todas as causas justas, o Cristo, nosso Senhor”.

### **3 - ESCUTA DA PALAVRA**

#### **Leitor: LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS COLOSSENSES (CI 3, 12-21)**

Portanto, como eleitos de Deus, santos e amados, revesti-vos com sentimentos de compaixão, com bondade, humildade, mansidão, paciência; suportai-vos uns aos outros e, se um tiver motivo de queixa contra o outro, perdoai-vos mutuamente. Como o Senhor vos perdoou, fazei assim também vós. Sobre tudo, revesti-vos do amor, que une a todos na perfeição. Reine em vossos corações a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo. E sede agradecidos. Que a palavra de Cristo habite em vós com abundância. Com toda a sabedoria, instruí-vos e aconselhai-vos uns aos outros. Movidos pela graça, cantai a Deus, em vossos corações, com salmos, hinos

e cânticos inspirados pelo Espírito. E tudo o que disserdes ou fizerdes, que seja sempre no nome do Senhor Jesus, por ele dando graças a Deus Pai. Mulheres, sede submissas a vossos maridos, como convém no Senhor. Maridos, amai vossas esposas e não sejais ásperos com elas. Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isto agrada ao Senhor. Pais, não irriteis vossos filhos, para que eles não percam o ânimo.

**- Palavra do Senhor.**

**Todos:** Graças a Deus.

#### **4 - REFLEXÃO DA PALAVRA**

**Dirigente:** No texto que lemos hoje, o apóstolo Paulo nos convida a adotar um rol de virtudes fundamentais para uma família cristã: compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência. Na Família de Nazaré, identificamos essas virtudes como sendo inerentes a Ela e postas como regra para a convivência em comunidade e na vida conjugal. O ensinamento paulino coloca em relevo a necessidade de uma vida de oração conjugal e familiar, sem esquecer a importância do diálogo, do aconselhamento e do serviço na relação dos casais e das famílias. O apóstolo Paulo pede também que os filhos cultivem um espírito de obediência para com seus pais, e que estes não irriteem seus filhos com ações que os desestimulem ao caminho da santidade.

Ao pensarmos na Família de Nazaré podemos imaginar como estas virtudes foram vividas no seu dia a dia.

Na verdade, o cotidiano da Família de Nazaré pode iluminar concretamente, no seio familiar, o caminho em busca da harmonia e da santidade.

No início do texto lido, a expressão “eleitos de Deus, santos e amados”, nos ajuda a entender a grandeza de nossa vocação. O amor de Deus nos elegeu para sermos santos e nos convoca a cultivar, com todo o empenho de nosso coração,

as virtudes descritas ao longo do texto paulino. Esse amor é o amor divino que nos redimiou do pecado e pelo qual somos chamados às coisas do alto.

São Paulo acrescenta o tema essencial da oração, conectando-o à vida conjugal e familiar. Dialogar com Deus fortalece o diálogo conjugal e familiar; o amor que recebemos de Deus na oração transborda em nossa vocação familiar. Do mesmo modo, o serviço e a obediência devidos a Deus, quando bem vividos, nos fortalecem e purificam para que vivamos estas atitudes em nossas famílias também, de modo que possamos trilhar com retidão o caminho da santidade que Deus nos propõe.

## **5 - PARTILHA**

**Dirigente:**

- Como promover em meu lar as virtudes vivenciadas na Casa de Nazaré?
- A partir do modelo da Família de Nazaré, que aprendizado podemos trazer para o nosso dia-a-dia?

## **6 - TERÇO MEDITADO: Os Mistérios da Alegria (Vide Página 70)**

## **7 - PROPÓSITO**

**Dirigente:** À luz do tema do encontro, das leituras e das reflexões realizadas, eleja um propósito para colocar em prática até o nosso próximo encontro. Reflita e se quiser pode falar para as demais pessoas do grupo o propósito escolhido.

## **8 - LADAINHA DE NOSSA SENHORA: (Vide Página 89)**

**Dirigente:** Estivemos e estaremos sempre reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.



Fonte: [cumpetroetsubpetrosempet.blogspot.com](http://cumpetroetsubpetrosempet.blogspot.com)

### **3º ENCONTRO**

#### **NAZARÉ, ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO**

##### **1 - CANTO INICIAL: Sagrada Família de Nazaré**

Sagrada família de Nazaré, Maria, Jesus e José

Modelo perfeito de doação

Ajude as famílias em sua missão

A minha missão é gerar nova vida

Viver o perdão e amar sem medida

Partilhar a vida é repartir o pão

Um par de alianças num só coração

Do ventre materno por amor nasci

Nos braços paternos andei e cresci

No beijo e abraço e no aperto de mão

Revivo a origem da minha missão



Família é fonte da fraternidade  
É porta aberta ao amor de verdade  
No berço da vida se aprende a lição  
Amores de todos na mesma missão

**Dirigente:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.  
Amém.

## 2 - APRESENTAÇÃO DO TEMA

**Dirigente:** O tema de hoje nos convida a refletir que os valores e virtudes ensinados pela Sagrada Família de Nazaré devem ser ensinados aos filhos desde cedo.

Em Nazaré, pequena aldeia da Galileia, o Verbo se fez Carne, cumprindo os desígnios de Deus. A humilde casa da Virgem Maria e do justo José tornou-se berço da Evangelização para a Salvação da humanidade. Foi nesta família, protótipo e modelo de todas as famílias cristãs, que se cultivou evangelicamente os valores e as virtudes de uma vida autenticamente cristã: o amor a Deus e seus mandamentos, o amor ao próximo, a misericórdia para com as fraquezas humanas, a doação, a humildade, a simplicidade, a hospitalidade, a ternura e a mansidão. Neste lar, Jesus também aprendeu a viver em comunidade, no âmbito concreto dos costumes e das tradições de Israel. A palavra de Deus era a luz que iluminava o dia a dia e os corações da Família de Nazaré.

A exemplo da Sagrada Família, cada família cristã tem a missão de viver o Evangelho e anunciá-lo a cada um dos seus filhos, para que estes possam crescer não somente em estatura, mas também em sabedoria e graça. Este anúncio se dá pelo testemunho de vida e por uma autêntica educação cristã, que inclui a necessária catequese e a formação progressiva e integral de cada pessoa. O bem da família é decisivo para o futuro da Igreja e do mundo.

Na Exortação Apostólica *Evangelii Nuntiandi*, Paulo VI pôs em evidência a relação entre a família e a Igreja: no conjunto daquilo que é o apostolado evangelizador dos leigos, não se pode deixar de pôr em realce a ação evangelizadora da família. Nos diversos momentos da história da Igreja, ela bem mereceu a bela designação sancionada pelo Concílio Vaticano II: “Igreja doméstica”. Isso quer dizer que em cada família cristã deveriam encontrar-se os diversos aspectos da Igreja inteira. Por outras palavras, a família, como a Igreja, tem por dever ser um espaço onde o Evangelho é transmitido e onde o Evangelho se irradia (*Evangelii Nuntiandi*, 71).

### 3 - ESCUTA DA PALAVRA

**Leitor:** ATOS DOS APÓSTOLOS (At 18, 1-4)

Paulo deixou Atenas e foi para Corinto. Aí encontrou um judeu chamado Áquila, natural do Ponto, que acabava de chegar da Itália, com sua esposa Priscila, pois o imperador Cláudio tinha decretado que todos os judeus saíssem de Roma. Paulo entrou em contato com eles. Como tinham a mesma profissão – eram fabricantes de tendas – passou a morar com eles e trabalhar ali. Todos os sábados, Paulo discutia na sinagoga, procurando convencer judeus e gregos.

**- Palavra do Senhor.**

**Todos:** Graças a Deus.

### 4 - REFLEXÃO DA PALAVRA

**Dirigente:** Os Atos dos Apóstolos narram que Paulo, como evangelizador incansável, depois da sua permanência em Atenas, parte para levar o Evangelho até a famosa cidade de Corinto,

capital da província romana da Acaia, uma cidade comercial e cosmopolita, graças à presença de dois portos importantes. Como lemos no capítulo 18 dos Atos, Paulo encontra hospitalidade na casa de um casal, Áquila e Priscila, obrigados a transferir-se de Roma para Corinto, depois que o imperador Cláudio decretou a expulsão dos judeus (cf. *At* 18, 2).

Esse casal mostrou um coração cheio de fé em Deus e generoso para com os outros, capaz de dar lugar a quem, como eles, experimentava a condição de forasteiro. Esta sensibilidade levou-o a sair de si mesmo, para praticar a arte cristã da hospitalidade (cf. *Rm* 12, 13; *Hb* 13, 2) e abrir as portas da própria casa para acolher o apóstolo Paulo. Assim, eles acolhem não só o evangelizador, mas também o anúncio que ele traz consigo: o Evangelho de Cristo, que é «o poder de Deus para a salvação de todos os que creem» (*Rm* 1, 16). A partir daquele momento, a sua casa encheu-se do perfume da Palavra «viva» (*Hb* 4, 12) que anima os corações.

Entre os numerosos colaboradores de Paulo, Áquila e Priscila se sobressaem como “modelos de uma vida conjugal responsabilmente comprometida ao serviço de toda a comunidade cristã” e nos recordam que o cristianismo chegou até nós, graças à fé e ao compromisso de muitos leigos, como eles, com a evangelização. Como o papa Francisco nos ensina, a missão da família amplia-se sempre para fora, a serviço dos nossos irmãos e irmãs.

A contribuição da família pode ser melhor conhecida e mais decisivamente favorecida na medida em que os filhos crescem e se unem a seus pais na missão familiar. Apesar dos graves problemas que afligem as famílias, muitas se esforçam e vivem cheias de esperança e com fidelidade o projeto de Deus Criador e Redentor.

Todos os batizados são responsáveis por uma evangelização permanente, tanto na família, como na sociedade. Para isso, pode ser útil que busquem a necessária capacitação oferecida pela Igreja, através de suas pastorais, movimentos

e serviços. Graças a Deus, o Senhor tem gerado realidades eclesiais, formadas por casais e voltadas para evangelização da família, como a Pastoral Familiar, Encontro de Casais com Cristo e Equipes de Nossa Senhora, etc. Contudo, muitas famílias ainda se encontram às margens da ação evangelizadora da Igreja. Por isso é necessário, a exemplo de Áquila e Priscila, abriremos as portas de nossos corações e de nossas casas e partirmos para uma evangelização mais ousada, corajosa, pautada na doação, no acolhimento, na caridade, no desprendimento de si em busca do outro, como nos falou o Apóstolo Paulo e como nos pede Cristo.

## 5 - PARTILHA

**Dirigente:** A família é um projeto muito amado por Deus. Apesar da sua desobediência foi objeto da misericórdia divina.

- Como você avalia a situação da família hoje? Pontos positivos e negativos.
- Como Igreja, o que estamos fazendo pelas famílias que precisam de evangelização?

## 6 - TERÇO MEDITADO: Os Mistérios da Luz (Vide Página 70)

## 7 - PROPÓSITO

**Dirigente:** À luz do tema do encontro, das leituras e das reflexões realizadas, eleja um propósito para colocar em prática até o nosso próximo encontro. Reflita e se quiser pode falar para as demais pessoas do grupo o propósito escolhido.

## 8 - LADAINHA DE NOSSA SENHORA: (Vide Página 89)

**Dirigente:** Estivemos e estaremos sempre reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.



Fonte: orvalhodoamanha.blogspot.com

## **4º ENCONTRO**

### **O QUE JESUS FARIA SE ESTIVESSE NO MEU LUGAR?**

#### **1 - CANTO INICIAL: A Barca**

Tu te abeiraste na praia, não buscaste nem sábios, nem ricos, somente queres que eu te siga

**Senhor, tu me olhaste nos olhos, a sorrir pronunciaste meu nome,**

**Lá na praia eu larguei o meu barco, junto a ti buscarei outro mar**

Tu sabes bem que em meu barco, eu não tenho nem ouro nem espadas,

Somente redes e o meu trabalho

Tu minhas mãos solícitas, meu cansaço, que a outros  
descanse, amor que almeja seguir amando

Tu, pescador de outros lagos, ânsia eterna de almas que  
esperam, Bondoso amigo, que assim me chamas Senhor

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
Amém!

## 2 - APRESENTAÇÃO DO TEMA

**Dirigente:** Precisamos conhecer muito bem uma pessoa,  
para podermos responder acertadamente a esta pergunta: o  
que ela faria no meu lugar?

O tema do nosso encontro nos faz perguntar: o que Jesus  
faria no meu lugar? Se quisermos responder adequadamente  
a esta pergunta, precisamos conhecer Jesus, contemplá-lo,  
aprender com Ele.

Como sabemos, a maior parte da vida terrena de Jesus se  
passou em um pequeno vilarejo da Galileia. Em Nazaré,  
como vimos no segundo encontro de nossa peregrinação,  
Jesus viveu uma vida simples e discreta, em perfeita confor-  
midade à vontade do Pai, na espera do início de sua missão  
pública. “Nazaré é a escola onde se começa a compreender a  
vida de Jesus: a escola do Evangelho. Olhar, escutar, meditar  
e penetrar o significado, tão profundo e tão misterioso, dessa  
manifestação tão simples, tão humilde e tão bela, do Filho  
de Deus. Talvez se aprenda até, insensivelmente, a imitá-lo.  
Aqui se aprende o método que nos permitirá compreender  
quem é o Cristo. Aqui se descobre a necessidade de observar  
o quadro de sua permanência entre nós: os lugares, os tem-  
pos, os costumes, a linguagem, as práticas religiosas, tudo  
de que Jesus se serviu para revelar-se ao mundo. Aqui tudo  
fala, tudo tem um sentido” (Paulo VI, *Alocução* 05/01/1964).

Diante destas palavras inspiradas do papa Paulo VI, recordamos uma música, que podemos cantar juntos:

“Um dia uma criança me parou / Olhou-me nos meus olhos a sorrir / Caneta e papel na sua mão / Tarefa escolar para cumprir. E perguntou no meio de um sorriso / O que é preciso para ser feliz?

**Amar como Jesus amou / Sonhar como Jesus sonhou  
Pensar como Jesus pensou / Viver como Jesus viveu  
Sentir o que Jesus sentia / Sorrir como Jesus sorria  
E ao chegar ao fim do dia / Eu sei que eu dormiria muito mais feliz.”**

Esta música nos recorda algo muito importante para a nossa vida cristã: se no dia a dia de nossa vida, nós estivermos em comunhão com Jesus, através de uma vida de oração, confessando, sempre que necessário, participando da eucaristia, participando da vida eclesial e ajudando os mais necessitados, aprenderemos com Jesus a viver esta vida como uma verdadeira vocação, um chamado de amor! Sim, o Pai nos chamou à vida para amarmos... E quando a vida nos colocar diante da necessidade de escolhas importantes, nos fizer enfrentar desafios ou, quem sabe, nos convidar a sacrifícios, o Cristo que vive em nós e em quem vivemos, nos ajudará a escolher sempre o caminho do amor a Deus e do amor ao próximo, nos ajudará a optar pela maior glória de Deus, pelo bem das almas e pela nossa própria santificação, na certeza de que, com o Senhor, seremos sempre felizes!

Vamos falar de um santo, que buscou trilhar este mesmo caminho... Na cidade de Nazaré, viveu também, por cerca de três anos, um santo chamado Carlos de Foucauld. Ele se

dedicava à oração e aos serviços mais simples, como porteiro do Convento das Clarissas. Lá, Carlos mergulhou na vida escondida de Jesus, no segredo de Nazaré, uma vida perfeitamente conforme à vontade do Pai. Lá, ele escreve: “Desejo levar a vida que entevi e percebi ao caminhar pelas ruas de Nazaré, onde Nosso Senhor, pobre artesão perdido na humildade e na obscuridade, pisou”. Em outra ocasião, Carlos dirige estas palavras de gratidão a Jesus: “Quão fértil em exemplos e lições é esta vida de Nazaré! Obrigado! Que bom foste ao nos ter dado esta instrução durante 30 anos!”. Seguindo os caminhos de Jesus de Nazaré, Carlos de Foucauld buscou imitá-lo em tudo, desejou entregar toda a sua vida ao Pai, por Cristo, com Cristo e em Cristo, como um sinal de amor por todos os homens.

Em Nazaré, Carlos escreveu também uma das mais belas orações cristãs (a Oração do abandono), inspirado pela contemplação do Cristo, uma oração que hoje é conhecida e rezada por milhares e milhares de cristãos do mundo inteiro: “Meu Pai, entrego-me a Vós! Fazei de mim o que quiserdes. Tudo o que quiserdes fazer de mim, eu Vos agradeço. Estou pronto para tudo, aceito tudo, desde que Vossa vontade se realize em mim e em todas as Vossas criaturas. Não desejo outra coisa, Senhor! Deponho minha alma em Vossas mãos, com todo o amor do meu coração, pois para mim é uma necessidade do amor, dar-me e entregar-me em Vossas mãos com confiança absoluta, porque sois meu Pai!”.

O Papa Francisco recordou o referido santo em sua recente Encíclica, *Fratelli tutti*: “Neste espaço de reflexão sobre a fraternidade universal, senti-me motivado especialmente por São Francisco de Assis e também por outros irmãos que não são católicos [...]. Mas quero lembrar uma outra pessoa de profunda fé, que, a partir da sua intensa experiência de Deus, realizou um

caminho de transformação até se sentir irmão de todos. Refiro-me a São Carlos de Foucauld. O seu ideal dum entrega total a Deus encaminhou-o para uma identificação com os últimos, os mais abandonados no interior do deserto africano. Naquele contexto, afluíam os seus desejos de sentir todo o ser humano como um irmão, e pedia a um amigo: 'Peça a Deus que eu seja realmente o irmão de todos'. Enfim queria ser 'o irmão universal'. Mas somente identificando-se com os últimos é que chegou a ser irmão de todos. Que Deus inspire este ideal a cada um de nós. Amém" (Francisco, *Encíclica Fratelli tutti*, nn. 286-287). Contemplando a vida de Jesus em Nazaré, São Carlos de Foucauld mergulhou na filiação divina e na fraternidade universal! Em Cristo, nós também somos filhos de Deus e "irmãos" de toda a humanidade, vocacionados a fazer sempre a vontade do Pai.

### 3 - ESCUTA DA PALAVRA

#### **Leitor: PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO, SEGUNDO LUCAS (Lc 2, 46-52)**

Depois de três dias, o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e fazendo-lhes perguntas. Todos aqueles que ouviam o menino ficavam maravilhados com sua inteligência e suas respostas. Quando o viram, seus pais ficaram comovidos, e sua mãe lhe disse: "Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu estávamos angustiados, à tua procura!" Ele respondeu: "Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devo estar naquilo que é de meu Pai?" Eles, porém, não compreenderam a palavra que ele lhes falou. Jesus desceu, então, com seus pais para Nazaré e era obediente a eles. Sua mãe guardava todas estas coisas no coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, tamanho e graça diante de Deus e dos homens.

#### **- Palavra da Salvação.**

**Todos:** Glória a Vós, Senhor.

#### 4 - REFLEXÃO DA PALAVRA

**Dirigente:** O texto evangélico lido nos convida a contemplar a Família de Nazaré! A rotina amorosa, silenciosa e santa da Sagrada Família incluía algumas peregrinações religiosas a Jerusalém, onde se encontrava o famoso Templo, a Casa de Deus. Ao voltarem para a pequena e pacata Nazaré, percebem que o menino Jesus havia ficado em Jerusalém, então, Maria e José retornam para a Cidade da Paz, a fim de reencontrar o seu filho amado, Jesus, o Cristo.

Ao encontrarem o seu filho entre os mestres de Israel, eles contemplam antecipadamente a missão pública de Jesus: ele veio anunciar a Boa Nova do Reino de Deus! A mesma Boa Nova que Jesus já vivia com os seus pais na discipulação e na simplicidade de Nazaré, na Galileia.

A resposta de Jesus a sua mãe recorda a verdade a respeito de sua identidade: Ele é o Filho de Deus, que veio a este mundo para realizar perfeitamente a vontade do seu Pai! Mas também é filho de Maria e de José, e aprende de seu Pai Eterno a obediência devida a eles, manifestada claramente no amor e respeito que lhes devota.

O final do evangelho indica que Maria guardava tudo o que dizia respeito a Deus e ao seu filho, em seu coração: um verdadeiro modelo de meditação e oração para todos os seus filhos na fé.

E Jesus foi crescendo assim, unido ao seu Pai Celeste, obediente à Maria e a José, foi se preparando para anunciar a Boa Nova do Reino e realizar a Salvação da humanidade, no ambiente singelo, amoroso e devoto da Família de Nazaré.

Destaquemos alguns pontos para a nossa meditação: Jesus, apesar de filho, é o Verbo de Deus Encarnado; seus pais exercem sobre Ele uma verdadeira autoridade, querida por Deus, mas ao mesmo tempo, como todos nós, eles também são discípulos de Jesus. No episódio evangélico de hoje, vemos Jesus, que apesar de muito jovem, fala com autoridade aos mestres de Israel e a seus pais, convidando-os a contemplar ainda mais profundamente a sua identidade e missão salvífica.

## 5 - PARTILHA

**Dirigente:**

- Na nossa vida cristã, costumamos nos perguntar como Jesus agiria no nosso lugar?
- Em nossos lares temos promovido o crescimento integral de cada um dos membros?

## 6 - TERÇO MEDITADO: Os Mistérios da Dor (Vide Página 70)

## 7 - PROPÓSITO

**Dirigente:** À luz do tema do encontro, das leituras e das reflexões realizadas, eleja um propósito para colocar em prática até o nosso próximo encontro. Reflita e se quiser pode falar para as demais pessoas do grupo o propósito escolhido.

## 8 - LADAINHA DE NOSSA SENHORA: (Vide Página 89)

**Dirigente:** Estivemos e estaremos sempre reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.



Fonte: blogs canção nova

## **5º ENCONTRO**

### **A DISCIPLINA NA VIDA ESPIRITUAL**

**“Aqui, nesta escola de Nazaré, compreende-se a necessidade de uma *disciplina espiritual* para quem quer seguir o ensinamento do Evangelho e ser discípulo do Cristo”.**

#### **1 - CANTO INICIAL: Maria de Nazaré**

Maria de Nazaré, Maria me cativou  
Fez mais forte a minha fé  
E por filho me adotou  
Às vezes eu paro e fico a pensar  
E sem perceber, me vejo a rezar  
E meu coração se põe a cantar

Pra Virgem de Nazaré  
Menina que Deus amou e escolheu  
Pra mãe de Jesus, o Filho de Deus  
Maria que o povo inteiro elegeu  
Senhora e Mãe do Céu

**Ave Maria, Ave Maria, Ave Maria, Mãe de Jesus!**

Maria que eu quero bem, Maria do puro amor  
Igual a você, ninguém  
Mãe pura do meu Senhor  
Em cada mulher que a terra criou  
Um traço de Deus Maria deixou  
Um sonho de Mãe Maria plantou

Pro mundo encontrar a paz  
Maria que fez o Cristo falar  
Maria que fez Jesus caminhar  
Maria que só viveu pra seu Deus  
Maria do povo meu

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
Amém!

**2 - APRESENTAÇÃO DO TEMA**

**Dirigente:** Hoje somos chamados a meditar sobre a disciplina espiritual, virtude tão presente naquele pequeno e humilde lar onde viveu a Sagrada Família e tão necessária ao nosso progresso espiritual.

A família, obra mais perfeita de Deus em seu desígnio de amor (Cf. Documentos da CNBB n. 79, 45 e 46), chegou à sua plenitude com a Sagrada Família, “exemplo mais perfeito

de Igreja Doméstica para todas as gerações, evangelizadora de muitas outras famílias e do ambiente no qual estão inseridas” (Papa Paulo VI, *Evangelii Nuntiandi*, n. 71).

Modelo de santidade a ser imitado por toda família cristã, a Sagrada Família cultivava com muito empenho a disciplina espiritual. Nesse sentido, o papa Bento XVI, na Audiência Geral de 28 de dezembro de 2011, observou que “a casa de Nazaré é uma escola de oração, na qual se aprende a ouvir, a meditar, a compreender o significado profundo da manifestação do Filho de Deus, tendo como exemplo Maria, José e Jesus”.

Sabe-se, contudo, que ter disciplina espiritual não é tarefa simples em um mundo que reserva cada vez menos espaço aos bens espirituais. Passamos a maior parte do tempo agindo como Marta, consumidos pelas coisas do mundo e descuidados das coisas do Alto (Lc 10,38-42). “Preocupa-se com o que pouco ou nada importa e negligencia-se o que é de toda importância. Quem se deixa absorver pelo exterior, acabará gostando de ser por ele absorvido” (*Imitação de Cristo*, Livro Terceiro, Capítulo XLIV, 2).

Fato é que, se pretendemos progredir espiritualmente, precisamos nos disciplinar para estar mais tempo com Deus. A disciplina é virtude a ser cultivada desde a infância e deve nortear todas as nossas relações: na família, na escola/trabalho, na Igreja. Cumpre aos pais, que tem uma gravíssima obrigação de educar a prole - e, por isso, devem ser reconhecidos como seus primeiros e principais educadores (Concílio Vaticano II) -, ensinar aos filhos o valor da disciplina, empenhando-se de modo muito especial na disciplina espiritual da família, para que consiga bem vivenciar a Palavra e tornar-se, assim, verdadeira discípula de Jesus.

Quanto mais temos disciplina espiritual, mais Cristo se torna a centralidade da nossa vida interior e mais desejamos imitá-lo. Não é outra a razão de cultivarmos a vida interior senão a de nos unirmos cada vez mais a Cristo: “aprende a deixar as coisas exteriores e a te consagrar às interiores, e verás o reino de Deus vir a ti” (*Imitação de Cristo*, Livro Segundo, Capítulo I, 1). Mas cumpre lembrar que “a disciplina depende evidentemente da força de vontade; e esta é fortalecida pela graça de Deus. São Paulo diz que é Deus ‘que opera em nós o querer e o fazer’ (cf. Fil 2,13)”<sup>2</sup>. Por isso, reconheçamos humildemente que só com o auxílio divino somos capazes de progredir na vida espiritual e, assim, levar Cristo ao mundo por meio de nossas ações.

### 3 - ESCUTA DA PALAVRA

#### **Leitor: LEITURA DA 1ª CARTA DE SÃO PAULO AOS CORÍNTIOS (1Cor 9, 24-25)**

“Acaso não sabeis que, no estádio, todos correm, mas um só ganha o prêmio? Correi de tal maneira que conquisteis o prêmio. Todo atleta se impõe todo tipo de disciplina. Eles assim procedem, para conseguirem uma coroa corruptível. Quanto a nós, buscamos uma coroa incorruptível! Por isso, eu corro, não como às tontas. Eu luto, não como quem golpeia o ar. Trato duramente o meu corpo e o subjugo, para não acontecer que, depois de ter proclamado a mensagem aos outros, eu mesmo seja reprovado”.

**- Palavra do Senhor.**

**Todos:** Graças a Deus.

---

<sup>2</sup> Felipe Aquino, “Por que precisamos aprender a ter disciplina”, <https://www.pt.aleteia.org/2019/06/10/por-que-precisamos-aprender-a-ter-disciplina>

## 4 - REFLEXÃO DA PALAVRA

**Dirigente:** O trecho da Carta de São Paulo que acabamos de ler inicia observando que, para conquistar o prêmio, o atleta se impõe todo tipo de disciplina (treinos, dietas, horários rígidos, etc). Se assim o é para alcançar uma coroa corruptível, a disciplina é ainda mais necessária para o cristão alcançar seu prêmio incorruptível: a salvação.

A salvação depende da santidade e a santidade depende da disciplina: “ninguém cresce na vida espiritual sem disciplina: horário para rezar, meditar, trabalhar, etc.”<sup>3</sup>. Sendo assim, cumpre a cada um realizar um bom planejamento de sua vida espiritual, definindo uma rotina de atividades voltadas ao progresso espiritual, que abram a Deus o espaço que Ele merece ter em nossa vida. “Não se faz contemplação quando se tem tempo; ao invés, arranja-se tempo para estar com o Senhor, com a firme determinação de não Lho retirar durante o caminho, sejam quais forem as provações e a aridez do encontro” (Catecismo da Igreja Católica, 2710).

Esse planejamento envolve, inclusive, a marcação de dias, horários e até locais que permitam a melhor realização dos diversos exercícios espirituais. A pretexto de mantermos a espontaneidade na vida espiritual, acabamos por nos perder, pois, a todo instante, o mundo nos apresenta ocupações que são, aparentemente, bem mais atraentes do que os exercícios espirituais a que nos propomos. Então, é importante fixar metas de progresso espiritual e cumpri-las com seriedade e perseverança, para o que necessitamos da graça de Deus.

<sup>3</sup> Felipe Aquino, “Por que precisamos aprender a ter disciplina”, <https://www.pt.aleteia.org/2019/06/10/por-que-precisamos-aprender-a-ter-disciplina>

O planejamento favorece a disciplina e a disciplina favorece a vida interior, a fim de que Deus habite o íntimo da nossa alma e possamos, assim, “ser portadores de Deus, outros Cristos – assim se chamavam os primeiros cristãos -, e levar a luz, o calor e a paz de Deus ao próximo e à sociedade em que vivemos”<sup>4</sup>.

Para auxiliar no alcance da disciplina espiritual, propõe-se um pequeno “roteiro” de vida cristã na família, através da prática de exercícios espirituais que aumentam em nós a “sede de Cristo”, lembrando que, em todas as práticas espirituais, devemos escolher o momento mais favorável, sem temer as dificuldades que possam se apresentar:

1 - *Oração diária* – individualmente, como casal e em família, todos devem reservar momento diário para falar com Deus por meio da oração, de preferência em ambiente silencioso e recolhido que favoreça a concentração. Privilegie-se o Santo Terço, que pode ser rezado todos os dias, em casa, andando pela rua, de carro ou de ônibus, etc.

2 - *Leitura diária da Palavra de Deus* – a família deve reservar um momento do dia para a leitura pausada, atenta e orante da Sagrada Escritura. Deve-se sempre antes pedir a luz do Espírito Santo para bem compreender os textos sagrados, que devem ser lidos “com humildade, simplicidade e fidelidade”. (*Imitação de Cristo*, Livro Primeiro, Capítulo V, 2).

3 - *Participação na Santa Missa e demais sacramentos* – a família deve participar unida da Santa Missa, ao menos nos domingos e dias de preceito, assim como buscar os demais sacramentos, em especial a confissão (sempre precedida de um bom exame de consciência).

---

4 Francisco Faus, Para estar com Deus, p. 9

4 - *Promoção concreta de gestos de caridade na família e fora dela* – a família deve exercitar o grande mandamento do amor, por meio da partilha de bens materiais e espirituais, entre si e com os demais irmãos. Esta missão inclui o trabalho profissional, os estudos e o desejável engajamento eclesial de seus membros.

## 5 - PARTILHA

**Dirigente:**

- Como está a disciplina espiritual da minha família? Temos dedicado tempo ao nosso crescimento espiritual, por meio da oração, da leitura da Palavra, da busca pelos sacramentos e da promoção de gestos concretos de amor ao próximo?
- O que podemos fazer para melhorar nossa disciplina espiritual?

## 6 - TERÇO MEDITADO: Os Mistérios da Glória (Vide Página 70)

## 7 - PROPÓSITO

**Dirigente:** À luz do tema do encontro, das leituras e das reflexões realizadas, eleja um propósito para colocar em prática até o nosso próximo encontro. Reflita e se quiser pode falar para as demais pessoas do grupo o propósito escolhido.

## 8 - LADAINHA DE NOSSA SENHORA: (Vide Página 89)

**Dirigente:** Estivemos e estaremos sempre reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.



Fonte: [cumpetroetsubpetrosempre.blogspot.com](http://cumpetroetsubpetrosempre.blogspot.com)

## 6º ENCONTRO

### A INFÂNCIA ESPIRITUAL

**“Ó como gostaríamos de voltar à infância e seguir essa humilde e sublime escola de Nazaré! *Como gostaríamos, junto a Maria, de recomeçar a adquirir a verdadeira ciência e a elevada sabedoria das verdades divinas*”.**

#### **1 - CANTO INICIAL:** Maria da minha infância

Eu era pequeno, nem me lembro  
Só lembro que à noite, ao pé da cama  
Juntava as mãozinhas e rezava apressado  
Mas rezava como alguém que ama  
Nas Ave Marias, que eu rezava  
Eu sempre engolia, umas palavras  
E muito cansado acabava dormindo  
Mas dormia como quem amava

**Ave Maria, Mãe de Jesus**  
**O tempo passa, não volta mais**  
**Tenho saudade daquele tempo**  
**Que eu te chamava de minha mãe**  
**Ave Maria, Mãe de Jesus**  
**Ave Maria, Mãe de Jesus**

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
Amém!

## **2 - APRESENTAÇÃO DO TEMA**

**Dirigente:** Neste sexto encontro de peregrinação em preparação para a festividade do Círio de Nazaré 2021, gostaríamos de voltar à infância e refletir como os pais educam ou tentam educar os seus filhos nos dias de hoje, levando em conta as dificuldades de nossos tempos. Na atualidade, as famílias tentam se adaptar à correria do dia a dia, para, principalmente, não se afastarem de Deus. Neste momento, somos chamados a lembrar que, durante a preparação para o Círio, temos a oportunidade de reunir nossas famílias, pais e filhos, avós e netos, e promover o diálogo, que muitas vezes está escasso. A família, como a Igreja, deve ser o lugar onde se transmite o Evangelho e de onde o Evangelho se irradia. A evangelização depende da Igreja Doméstica, principalmente nos nossos tempos atuais de isolamento. Em uma família cristã, que vivencia sua fé, os pais, e muitas vezes os avós, são os primeiros evangelizadores de seus filhos e netos. As experiências e conselhos que os mais velhos transmitem são fundamentais para a formação dos mais novos. Dessa forma, a vida familiar proporciona momentos para fazer crescer o conhecimento e o amor à Igreja. Os exemplos e testemunhos cristãos na família e no mundo impactam na formação de valores da criança. Por exemplo, quais são os heróis de nossas crianças?

São atletas ou artistas, ou são os Santos de ontem e de hoje? Colaboram com a família na missão de evangelizar os filhos, sacerdotes, religiosos e catequistas, que se dedicam a transmissão da fé aos pequeninos.

O início da evangelização ainda na infância é a base para o crescimento espiritual da pessoa e deve ser iniciada precocemente, de maneiras diferentes, para cada faixa etária. A partir da apresentação de imagens do Papai do Céu e da Mãezinha do Céu, depois, com o ensino das primeiras orações e histórias bíblicas, começa-se a evangelizar.

Outra bela forma de evangelizar a criança é, desde sua tenra idade, fazê-la crescer na devoção mariana. Na nossa cidade de Belém, isso é mais fácil, pois temos a maravilhosa manifestação de devoção, que é o Círio de Nossa Senhora de Nazaré. O Círio é um importante momento de evangelização de toda a família. Entretanto, para essa evangelização ser sólida e eficaz, não pode ocorrer somente em outubro, mas o ano todo. Frequentar a Basílica Santuário de Nossa Senhora de Nazaré pode servir como outro instrumento de evangelização e de formação na fé. Nesse local de peregrinações, pode ser vista a imagem original, encontrada por Plácido. A Basílica simboliza a devoção paraense, onde se pode ver durante todo o ano, demonstrações de amor, fé e esperança em Nossa Senhora e em seu filho Jesus.

### **3 - ESCUTA DA PALAVRA**

**Leitor: EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS (Mt 19, 13-15)**

Naquele momento, levaram crianças a Jesus, para que impusesse as mãos sobre elas e fizesse uma oração. Os discípulos, porém, as repreenderam. Jesus disse: “Deixai as crianças, e não as impeçais de virem a mim; porque a pessoas assim é que pertence o Reino dos Céus”. E depois de impor as mãos sobre elas, ele partiu dali.

**- Palavra da Salvação.**

**Todos:** Glória a Vós, Senhor.

#### 4 - REFLEXÃO DA PALAVRA

**Dirigente:** O Evangelho de São Mateus nos coloca diante de uma cena na qual as crianças queriam se aproximar de Jesus e os discípulos tentaram impedi-las. Jesus os repreendeu e pediu-lhes que não as impedissem de se aproximar dele, pois delas é o Reino dos Céus.

Receber o Reino dos Céus como criança significa deixar-se guiar pelo Espírito Santo, com coração puro e dócil, inocente, sem ódio, sem rancor, espontâneo e confiante.

Jesus pede que tragam até Ele as crianças. E nós? Temos levados nossas crianças até Jesus? Além da evangelização na família, é necessária a aproximação com a nossa igreja. A presença da família na igreja deve ser habitual, corriqueira. Não deve ser apenas em ocasiões festivas.

Em outro texto bíblico, há um diálogo de Jesus com Nicodemos, no qual este pergunta ao Senhor como pode um homem nascer de novo, sendo já velho. Jesus ensina que é necessário “nascer de novo” (Jo 3). Ele estava falando não de um novo nascimento físico, mas de um renascimento espiritual. O Senhor afirma que é necessário nascer do Alto. Somente sendo dócil à ação do Espírito, o homem viverá na liberdade a sua vocação à santidade. O Espírito nos ensina o valor de nossa vida e o valor de cada vida e nos ajuda a construir uma sociedade na qual cada vida tenha o valor que merece e em que se defende a vida das crianças e dos idosos e se cultive uma cultura que não aceite o aborto e a eutanásia.

No Evangelho que lemos hoje, Mateus nos mostra Jesus como modelo perfeito de acolhimento. Assim como acolheu as crianças, Jesus acolhe a todos, inclusive doentes, pecadores, estrangeiros e idosos. Seu coração cheio de amor nos interroga

profundamente. Seu coração é fonte de amor para os nossos corações, é uma escola de mansidão, humildade e caridade.

“Na criança, há algo que nunca poderá faltar em quem deseja entrar no Reino dos Céus. Ao Céu, estão destinados aqueles que são simples como as crianças, quantos são cheios de confiante abandono, ricos de bondade e puros como elas. Só esses podem encontrar em Deus um Pai, e tornarem-se, por sua vez e graças a Jesus, igualmente filhos de Deus”. (João Paulo II)

## 5 - PARTILHA

**Dirigente:**

- Como temos acompanhado as nossas crianças em sua formação na fé?
- Temos cultivado em nossa vida as virtudes da infância espiritual (humildade, confiança, simplicidade)?
- Temos ensinado as nossas crianças a valorizar a sabedoria dos idosos de nossa família?

## 6 - TERÇO MEDITADO: Os Mistérios da Alegria (Vide Página 70)

## 7 - PROPÓSITO

**Dirigente:** À luz do tema do encontro, das leituras e das reflexões realizadas, eleja um propósito para colocar em prática até o nosso próximo encontro. Reflita e se quiser pode falar para as demais pessoas do grupo o propósito escolhido.

## 8 - LADAINHA DE NOSSA SENHORA: (Vide Página 89)

**Dirigente:** Estivemos e estaremos sempre reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.



Fonte: [imagenesreligiosas.blogspot.com](http://imagenesreligiosas.blogspot.com)

## **7º ENCONTRO**

### **A LIÇÃO DO SILÊNCIO**

#### **1 - CANTO INICIAL: O silêncio está cantando**

O silêncio está cantando  
Uma canção de amor e paz  
O silêncio está rezando  
Uma oração por seu irmão  
Muita gente vive sem amor e tem solidão  
Mas aqui nesta casa do Senhor

**Solidão não existe não  
Solidão não existe não**

O silêncio está gritando  
Pedindo paz, gritando amor.  
O silêncio está falando  
Põe teu amor, no teu Senhor  
Muita gente vive sem amor e tem solidão  
Mas aqui nesta casa do Senhor

**Dirigente:** Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.  
Amém!

## 2 - APRESENTAÇÃO DO TEMA

**Dirigente:** Na Família de Nazaré, encontramos modelos perfeitos de silêncio e contemplação, virtudes que nos ensinam a atravessar, com serenidade, as tribulações do mundo, para assim chegarmos onde realmente importa: a vontade de Deus para nossa vida.

Unidos, rezemos ao Senhor:

*Ajuda-me a fazer silêncio, Senhor, quero escutar a tua voz.*

*Segura a minha mão, guia-me ao deserto, fiquemos a sós,  
Tu e eu.*

*Quero contemplar teu rosto, preciso da tua voz, de caminhar contigo, calar para que Tu fales. Amém!*

Em Maria, encontramos a vida de quietude e paz interior, mesmo em meio às tribulações. Movimento contínuo e progressivo de ouvir, meditar e frutificar.

A vida de Nossa Senhora não mostra nenhuma revolução, grito, violência ou resistência. Pelo contrário, mostra silêncio, obediência e esperança. Mesmo diante do desafio supremo de estar aos pés de seu Filho, nos seus últimos instantes na Cruz!

Para termos Maria como modelo de santidade, precisamos abrir espaços na nossa vida para meditarmos cada palavra e cada acontecimento em nosso coração, entregando-nos à vontade de Deus, assim como ela o fez.

Assim como Maria, São José também nos ensina a importância do calar, ouvir e obedecer. Um homem cuja escrita e fala não encontram registros nos Evangelhos, mas que, pela obediência e silêncio, preenchidos com a presença de Deus, revela-nos o caminho da santidade.

São José “sabia que a função do servo não é falar, mas escutar a voz do seu senhor, e que o silêncio é o ambiente necessário de uma vida que procura alcançar Deus e manter-se em trato contínuo com Ele” (Michel Gasnier, livro “José, o silencioso”, página 179).

Devemos aprender com São José e Maria Santíssima a atitude do silêncio, da escuta e da total dedicação a Deus, na oração, nos sacramentos e nas tarefas diárias.

### 3 - LEITURA DA PALAVRA

#### **Leitor: PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO, SEGUNDO MATEUS (1, 18-24)**

Ora, a origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José e, antes de passarem a conviver, ela encontrou-se grávida pela ação do Espírito Santo. José, seu esposo, sendo justo e não querendo denunciá-la publicamente, pensou em despedi-la secretamente. Mas, no que lhe veio esse pensamento, apareceu-lhe em sonho um anjo do Senhor, que lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas receio

de receber Maria, tua esposa; o que nela foi gerado vem do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho, e tu lhe porás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor tinha dito pelo profeta: “Eis que a virgem ficará grávida e dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus conosco”. Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor tinha mandado e acolheu sua esposa.

**- Palavra da Salvação.**

**Todos:** Glória a Vós, Senhor.

#### **4 - REFLEXÃO DA PALAVRA**

**Dirigente:** No Evangelho lido, a intervenção de Deus diante da surpresa e da angústia de São José, manifesta o triunfo da justiça divina na vida dos homens e mulheres que lhe são fiéis.

A atitude de silêncio interior de José pode ser entendida como o tempo da meditação, de intimidade profunda com Deus necessário para que Ele nos fale ao coração. Quando levamos as nossas preocupações ao Senhor, ele as faz suas. Nossa oração é um autêntico diálogo com Deus, no qual o mais importante não é tanto o que nós dizemos ao Senhor, mas o que ele, através do seu Espírito, nos diz. Importante é a nossa atitude interior, que consiste em confiar, amar e saber esperar no Senhor, que tudo pode. José não precisou falar alto, nem muito, simplesmente contemplava os eventos da Salvação, silenciando, rezando e colocando em prática tudo o que o Senhor lhe pedia.

São José, o homem justo, fiel e humilde, compreendeu o desígnio do Pai para com a humanidade e colaborou para que ele se realizasse.

Deus pôde colher da alma de São José, como uma oferta agradável, a sua obediência silenciosa na Encarnação do Verbo. Dessa forma, o sim de José uniu-se ao sim de Maria.

## 5 - PARTILHA

**Dirigente:**

- Temos medo do silêncio em nossa vida cotidiana?
- Nossas casas cultivam o silêncio necessário para a vivência do Evangelho?
- Nossas liturgias cultivam o silêncio da meditação e da oração?

## 6 - TERÇO MEDITADO: Os Mistérios da Luz (Vide Página 70)

## 7 - PROPÓSITO

**Dirigente:** À luz do tema do encontro, das leituras e das reflexões realizadas, eleja um propósito para colocar em prática até o nosso próximo encontro. Reflita e se quiser pode falar para as demais pessoas do grupo o propósito escolhido.

## 8 - LADAINHA DE NOSSA SENHORA: (Vide Página 89)

**Dirigente:** Estivemos e estaremos sempre reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.



Fonte: cruzterrasanta.com.br

## **8º ENCONTRO DE PEREGRINAÇÃO**

### **UMA LIÇÃO DE VIDA FAMILIAR**

#### **1 - CANTO INICIAL: É bom ter família**

É no campo da vida que se esconde um tesouro.  
Vale mais que o ouro, mais que a prata que brilha.  
É presente de Deus, é o céu já aqui,  
O amor mora ali e se chama família.

**Como é bom ter a minha família, como é bom!  
Vale a pena vender tudo o mais para poder  
comprar.**

**Esse campo que esconde um tesouro, que é  
puro dom,  
É meu ouro, meu céu, minha paz, minha  
vida, meu lar**



Até mesmo o céu desejou ser família  
Para que a família desejasse ser céu.  
Nela se faz a paz no ouvir, no falar,  
E na arte de amar, o amargor vira mel.  
Na família a mentira não se dá com a verdade,  
E a fidelidade sabe o peso da cruz,  
Porque lá há amor, há renúncia e perdão,  
Há também oração e o chefe é Jesus.

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
Amém!

## 2 - APRESENTAÇÃO DO TEMA

**Dirigente:** A família cristã é a primeira comunidade chamada a anunciar a boa nova de Cristo, o Evangelho. A Igreja Católica sempre reconheceu a importância da família como base não só da sociedade, mas também como base da própria Igreja, tendo como missão, tornar-se cada vez mais, aquilo que é: uma comunidade de vida e de amor. Talvez, o maior sinal de sua importância, esteja no fato de Cristo ter nascido e sido criado no seio de uma família. E essa família, a família de Nazaré, serve de exemplo até hoje para todos nós.

A exortação apostólica *Familiaris Consortio* (A Missão da Família Cristã no Mundo de Hoje) nos apresenta os quatro deveres gerais da família. São eles: a formação de uma comunidade de pessoas; o serviço à vida; a participação no desenvolvimento da sociedade; e a participação na vida e missão da Igreja. Sobre o primeiro, **comunidade de pessoas**, entende-se como a igreja doméstica, onde se vive e se aprende os ensinamentos de Jesus Cristo (amor, perdão, justiça,

humildade, fraternidade, entre outros). No segundo, **serviço à vida**, destaca-se o papel central da família na transmissão da vida, a partir da geração dos filhos, e da preservação da vida, ao combater toda a forma de ameaça, como aborto, violência e eutanásia. O terceiro dever se refere à **participação dos membros da família na sociedade**, ou seja, no trabalho e entre amigos. Somos convidados a ser sal e luz em um mundo cada vez mais perdido por estar se afastando de Deus. Devemos ser discípulos em todo e qualquer lugar, não só dentro da Igreja. E por último, a **participação ativa nas atividades da Igreja**, da família como um todo, e não só alguns de seus membros, cada um com seus dons.

### 3 - ESCUTA DA PALAVRA

**Leitor: CARTA AOS EFÉSIOS (Ef 5, 21-30, 6, 1-4)**

Sede submissos uns aos outros, no temor de Cristo. As mulheres o sejam aos maridos, como ao Senhor. Pois o marido é a cabeça da mulher, como Cristo também é a cabeça da Igreja, seu Corpo, do qual ele é o Salvador. Por outro lado, como a Igreja se submete a Cristo, que as mulheres também se submetam, em tudo, a seus maridos. Maridos, amai as vossas mulheres, como Cristo também amou a Igreja e se entregou por ela, a fim de santificar pela palavra aquela que ele purifica pelo banho da água. Pois ele quis apresentá-la a si mesmo toda bela, sem mancha nem ruga ou qualquer reparo, mas santa e sem defeito. É assim que os maridos devem amar suas esposas, como amam seu próprio corpo. Aquele que ama sua esposa está amando a si mesmo. Ninguém jamais odiou sua própria carne. Pelo contrário, alimenta-a e a cerca de cuidado, como Cristo faz com a Igreja; e nós somos

membros do seu corpo! Em suma, cada um de vós também ame a sua esposa como a si mesmo; e que a esposa tenha respeito pelo marido. Filhos, obedecei a vossos pais, no Senhor, pois isto é de justiça. “Honra teu pai e tua mãe” – este é o primeiro mandamento que vem acompanhado de uma promessa – “a fim de que sejas feliz e tenhas longa vida sobre a terra”. E vós, pais, não provoqueis revolta nos vossos filhos; antes, educai-os com uma pedagogia inspirada no Senhor.

**- Palavra do Senhor.**

**Todos:** Graças a Deus.

#### 4 - REFLEXÃO DA PALAVRA

**Dirigente:** Cada pessoa humana é gerada Imagem e Semelhança do Criador e tem uma dignidade que merece ser respeitada. Crescendo em um ambiente de amor e respeito, muito mais facilmente o indivíduo estará apto a desenvolver seu papel no mundo. Dentro de um lar onde pais e filhos se respeitam mutuamente, as ameaças à vida perdem espaço, não existe machismo para combater e não existe necessidade de feminismo, pois o amor prevalece. Depressão, ausência de sentido na vida, uso de drogas, dificuldades financeiras, tudo isso pode acontecer em qualquer família. Mas, quando a família tem sua base em Cristo, o levantar-se depois da queda costuma ser mais fácil.

A oração é uma arma poderosa para que a família cristã permaneça unida, mesmo na dor, nas dificuldades e nos problemas que enfrentam. Como escreveu São João Paulo II na Carta às Famílias: “oração da família, oração pela família, oração com a família”.

Os pais cristãos têm um papel pouco lembrado atualmente: o de educar para a superação, preparar o filho para encontrar soluções diante de um sofrimento. A superproteção dos filhos, livrando-os constantemente de frustrações, não os preparará para as dificuldades da vida.

A essência e os deveres da família são, em última análise, definidos pelo amor. Por isso, é confiada à família a missão de guardar, comunicar e revelar o amor, sendo um reflexo do amor de Deus pela humanidade e do amor de Cristo pela Igreja. Em uma família cristã deve transbordar o amor, traduzido em atos concretos de respeito, proteção, doação, correção fraterna, perdão, humildade e união.

## **5 - PARTILHA**

**Dirigente:**

- Tomando a Família de Nazaré como exemplo, eu, como pai de família, encontro correspondência das minhas atitudes em São José? Como mãe de família, consigo identificar minhas ações com as ações de Nossa Senhora, na criação do seu filho e no cuidado com sua família? E, como filho, cumpro, assim como Jesus fazia, meus deveres em honrar pai e mãe e contribuir para um lar harmonioso?

## **6 - TERÇO MEDITADO: Os Mistérios da Dor (Vide Página 70)**

## **7 - PROPÓSITO**

**Dirigente:** À luz do tema do encontro, das leituras e das reflexões realizadas, eleja um propósito para colocar em prática até o nosso próximo encontro. Reflita e se quiser pode falar para as demais pessoas do grupo o propósito escolhido.

## **8 - LADAINHA DE NOSSA SENHORA: (Vide Página 89)**

**Dirigente:** Estivemos e estaremos sempre reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.



Fonte: aascj.org.br

## 9º ENCONTRO

### A LIÇÃO DO TRABALHO

**“Uma lição de trabalho. Ó Nazaré, ó casa do “filho do carpinteiro”! É aqui que gostaríamos de compreender e celebrar a lei, severa e redentora, do trabalho humano; aqui, restabelecer a consciência da nobreza do trabalho; aqui, lembrar que o trabalho não pode ser um fim em si mesmo, mas que sua liberdade e nobreza resultam, mais que de seu valor econômico, dos valores que constituem o seu fim. Finalmente, como gostaríamos de saudar aqui todos os trabalhadores do mundo inteiro e mostrar-lhes seu grande modelo, seu divino irmão, o profeta de todas as causas justas, o Cristo nosso Senhor”.**



## 1 - CANTO INICIAL: Vós sois o lírio mimoso

Vós sois o lírio mimoso  
Do mais suave perfume  
Que ao lado do santo esposo  
A castidade resume  
Ó Virgem mãe amorosa  
Fonte de amor e de fé  
Dai-nos a bênção bondosa  
Senhora de Nazaré!  
Se em vossos lábios divinos  
Um doce riso desponta  
Nos esplendores dos hinos  
Nossa alma aos céus se levanta  
Ó Virgem mãe amorosa  
Fonte de amor e de fé  
Dai-nos a bênção bondosa  
Senhora de Nazaré!

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.  
Amém!

## 2 - APRESENTAÇÃO DO TEMA

**Dirigente:** Reunidos neste último encontro do Livro de Peregrinações 2021, hoje somos convidados a refletir sobre o trabalho humano, considerado na Carta Encíclica *Laborem Exercens*, de autoria de São João Paulo II, como a *chave essencial* de toda a questão social de que se ocupa a Igreja, a qual deve ser tomada verdadeiramente sob o ponto de vista do bem do homem, visando “tornar a vida humana mais humana”.

Nessa perspectiva, deve-se considerar o trabalho humano, mais do que pelo seu valor econômico, pelos valores que constituem o seu verdadeiro fim, de modo a permitir o

engrandecimento da pessoa humana. Em sua dimensão subjetiva, aquela que melhor favorece a dignidade do trabalho, este é obra de uma pessoa - e não uma mercadoria -, devendo servir para aproximar os homens de Deus: “o trabalho é para o homem, e não o homem para o trabalho. Isto quer dizer que todos se devem empenhar para que o homem seja engrandecido através do seu regime de trabalho, ficando excluída toda e qualquer forma de produção que reduza o homem a mero instrumento da produtividade”<sup>5</sup>.

A atividade humana procede do homem e para ele se ordena: “De fato, quando age, o homem não transforma apenas as coisas e a sociedade, mas realiza-se a si mesmo. Aprende muitas coisas, desenvolve as próprias faculdades, sai de si e eleva-se sobre si mesmo. Este desenvolvimento, bem compreendido, vale mais do que os bens externos que se possam conseguir. O homem vale mais por aquilo que é do que por aquilo que tem” (*Gaudium et Spes*, 35).

Disso tudo, percebe-se a natureza redentora do trabalho, seja intelectual ou manual. Todas as profissões, desde que voltadas à elevação da dignidade humana, prestam-se à santificação do homem. É graças ao trabalho que a fundação da família se torna possível, já que dele extrai os meios de subsistência de que necessita. A família não vive para si mesma, precisa abrir-se ao mundo e isso ocorre, sobretudo, através do trabalho. A Família de Nazaré abriu-se ao mundo através do singelo trabalho na carpintaria. Jesus era o “filho do carpinteiro”, adquirindo com José a consciência da nobreza do trabalho: o trabalho realizado com amor, doação e zelo muito contribui para a santificação. Por isso, São Josemaria Escrivá afirma que o trabalho é o

---

5 Felipe Aquino, *Laborem Exercens: Sobre o trabalho-EB*, <https://cleofas.com.br/laborem-exercens-sobre-o-trabalho-eb>

lugar do nosso encontro cotidiano com Cristo: “Põe um motivo sobrenatural na tua atividade profissional de cada dia e terás santificado o trabalho” (*O Caminho*, 359).

É dever da Igreja orientar os trabalhadores do mundo inteiro a que, inspirados no exemplo de Jesus, atendem à espiritualidade do trabalho, buscando aproximar-se de Deus por meio de sua labuta cotidiana e fazendo de seu ofício uma via de santificação.

### 3 - ESCUTA DA PALAVRA

**Leitor: LEITURA DO LIVRO DO GÊNESIS (1,26-28)**

“Deus disse: “Façamos o ser humano à nossa imagem e segundo nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todos os animais selvagens e todos os animais que se movem pelo chão”. Deus criou o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou. Homem e mulher ele os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, as aves do céu e todos os animais que se movem pelo chão”.

**- Palavra do Senhor.**

**Todos:** Graças a Deus.

### 4 - REFLEXÃO DA PALAVRA

**Dirigente:** Ao longo do tempo, a Igreja tem alertado que o trabalho, considerado dimensão fundamental da existência humana sobre a terra, deve ser orientado especialmente por uma espiritualidade que tem seu nascedouro no mistério da Criação, apontado pela Encíclica *Laborem Exercens* como “o primeiro evangelho do trabalho”.

Na obra criadora descrita no Livro do Gênesis, Deus nos é apresentado como “trabalhador”: trabalhou durante seis dias e descansou no sétimo dia. Criado à Imagem e Semelhança de Deus, o homem deve conformar-se à mesma lógica presente na Criação: trabalho seguido de descanso. “O texto bíblico aponta o trabalho como continuação da obra do Criador; para inculcar a santidade do trabalho realizado em seis dias, seguidos de um dia de repouso, o autor sagrado apresenta o próprio Deus a observar a semana do homem”.<sup>6</sup>

Deus, ao ordenar ao homem, no contexto da obra criadora, que submetesse a terra, apontou indiretamente para um trabalho humano que reflete a própria ação do Criador do universo (*Laborem Exercens*, II,4). Deus chamou o homem a participar de seu trabalho criador (o homem é coparticipante da Criação), confirmando, assim, a precedência da dimensão subjetiva do trabalho, que tem no homem o seu sujeito, e não um mero instrumento de produção.

A espiritualidade cristã do trabalho também o considera como um meio de participação na Páscoa de Cristo (paixão, morte e ressurreição) e, nessa medida, como via de cooperação na redenção da humanidade. O trabalho há de prestar-se à aproximação entre o homem e Deus e, nessa medida, todas as tribulações vivenciadas na labuta cotidiana devem ser suportadas em união com o Cristo crucificado. Fortalece-se contra o pecado quem entrega a Jesus as suas dores no trabalho. A respeito, consta no *Compêndio da Doutrina Social da Igreja*, n. 263: “Quem suporta a penosa fadiga do trabalho em união com Jesus, num certo sentido, coopera com o Filho de Deus na Sua obra redentora e se mostra discípulo Cristo levando a Cruz, cada dia, na atividade que é chamado a levar a cabo”. Poderíamos dizer que o trabalho é uma extensão do coração humano. Devemos trabalhar com o coração elevado,

---

6 Felipe Aquino, *Laborem Exercens: Sobre o trabalho-EB*, <https://cleofas.com.br/laborem-exercens-sobre-o-trabalho-eb>

tendo Jesus e Maria conosco. Nesse ponto, cumpre-nos imitar a São José, que tinha em Jesus e Maria a razão de ser do seu trabalho: “quando Jesus e Maria estão conosco, o trabalho nos santifica”<sup>7</sup>. Peçamos a graça de Deus para que todas as preocupações próprias de nossa labuta cotidiana transformem-se em oração e, assim, nos ajudem a buscar sempre a Glória de Deus, a Salvação das almas e a nossa própria santificação.

## 5 - PARTILHA

**Dirigente:**

- Qual tem sido a razão de ser do seu trabalho: apenas o seu resultado econômico, com vistas ao sustento próprio e de sua família ou, também e, sobretudo, à sua santificação?
- Quais as conquistas e as dificuldades existentes quanto ao trabalho e ao emprego nas nossas famílias?

## 6 - TERÇO MEDITADO: Os Mistérios da Glória (Vide Página 70)

## 7 - PROPÓSITO

**Dirigente:** À luz do tema do encontro, das leituras e das reflexões realizadas, eleja um propósito para colocar em prática até o nosso próximo encontro. Reflita e se quiser pode falar para as demais pessoas do grupo o propósito escolhido.

## 8 - LADAINHA DE NOSSA SENHORA: (Vide Página 89)

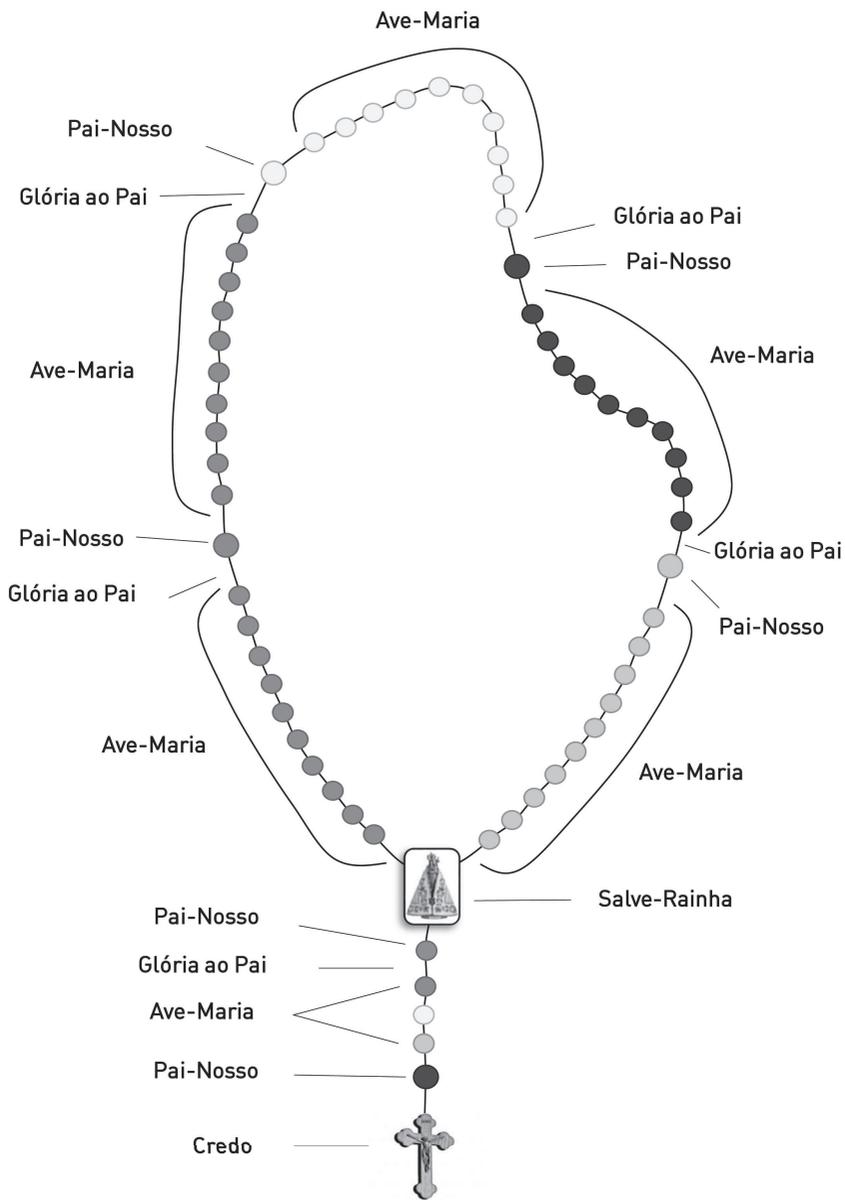
**Dirigente:** Estivemos e estaremos sempre reunidos em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, Amém.

---

<sup>7</sup> Padre Paulo Ricardo, Homilia do dia 01.05.2020. <https://padrepauloricardo.org/programas/homilia-diaria>

## ORAÇÃO DO CÍRIO

Senhor, Nosso Pai, estamos unidos em nome de Jesus, Vosso Filho, conduzidos pelo Espírito Santo de Amor. Nós vos agradecemos pelo dom da fé cristã que nos reúne e pela Igreja que nos conduz pelos caminhos da vida feliz, nesta terra e para a eternidade. Pai eterno, Vós nos destes de presente a Virgem de Nazaré, Mãe de Jesus Cristo, Mãe da Igreja e nossa Mãe. Unidos a Maria, pedimos com confiança: envolvi-nos com laços de amizade e com cordas de amor, trazei-nos para perto de vós, de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Acendei, ó Pai, em nossos corações, o Círio da Fé, da Esperança e da Caridade. Enchei nossos corações com a alegria do Evangelho. Que o povo de Nossa Senhora de Nazaré, Rainha e Padroeira da Amazônia, seja testemunha fiel do Evangelho Vivente – Jesus Cristo, para o crescimento de vosso Reino de paz e justiça, Reino de vida e verdade, Reino do amor e da graça. Amém.



## ROSÁRIO DA SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA TERÇO MEDITADO

“Edificada por Cristo sobre os Apóstolos, a Igreja tornou-se plenamente consciente das “maravilhas de Deus” no dia do Pentecostes, quando os que estavam congregados no Cenáculo de Jerusalém “ficaram todos cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, segundo o Espírito Santo lhes concedia que se exprimissem” (At 2, 4). A partir desse momento começa também aquela caminhada de fé, a peregrinação da Igreja através da história dos homens e dos povos. É sabido que, ao iniciar-se essa caminhada, Maria se encontrava presente; nós a vemos no meio dos Apóstolos no Cenáculo de Jerusalém, “implorando com as suas orações o dom do Espírito”.<sup>8</sup> A partir daí, toda a peregrinação da fé da Igreja e de cada cristão é acompanhada pela Virgem Maria. O mesmo acontece em nossa peregrinação preparatória ao Círio de Nazaré 2021: “O Evangelho da família na Casa de Maria”.

A oração do Rosário, proporcionando uma meditação simples sobre os acontecimentos da História da Salvação, conduzidos pelas mãos de Nossa Senhora, é uma prática fundamentada na Palavra de Deus, fonte de santidade no correr da história da Igreja. Acolhamos esta proposta de rezar o Rosário, com os mistérios próprios para cada dia. Existem várias formas de rezar as quatro partes do Rosário. Colocamos à disposição neste ano o Rosário meditado, com textos da Palavra de Deus antes de cada Ave Maria.

**Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

---

8 São João Paulo II, Encíclica Redemptoris Mater 26

**Creio** em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém!

## **I. Os Mistérios da Alegria (segunda-feira e sábado)**

**Primeiro Mistério** - A Anunciação do nascimento de Jesus (Lc 1,26-38): Deixar o amor de Deus se encarnar em nós, vivendo a Palavra de Deus.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. O anjo Gabriel foi enviado por Deus à Virgem Maria.
2. Ave!
3. Cheia de graça. O Senhor é contigo!
4. Ela ficou muito confusa e começou a pensar qual seria o significado da saudação.
5. Não tenhas medo, Maria, pois encontraste graça junto de Deus.
6. Conceberás e darás à luz um filho, e lhe porás o nome de Jesus. Ele será grande, será chamado Filho do Altíssimo, e seu reino não terá fim.
7. Como acontecerá isso, já que eu não convivo com um homem?
8. O Espírito Santo descerá sobre ti e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra.
9. Aquele que vai nascer será chamado santo, Filho de Deus.
10. Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra.

**Segundo Mistério:** A Visita de Maria a Isabel (Lc 1,39-56): Praticar a caridade, pois o amor contém tudo. Procurar ser perfeitos no amor, fazendo-nos “um” com cada próximo.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. Maria partiu apressadamente para a região montanhosa, dirigindo-se a uma cidade de Judá.
2. Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.
3. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou de alegria em seu ventre.
4. E Isabel ficou repleta do Espírito Santo. Com voz forte, ela exclamou: Bendita és tu entre as mulheres.
5. Bendito é o fruto do teu ventre!
6. Como mereço que a mãe do meu Senhor venha me visitar?
7. Logo que a tua saudação ressoou nos meus ouvidos, o menino pulou de alegria no meu ventre.
8. Feliz aquela que acreditou, pois o que lhe foi dito da parte do Senhor será cumprido!
9. A minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador.
10. Maria ficou três meses com Isabel, e depois voltou para sua casa.

**Terceiro Mistério:** O Nascimento de Jesus (Lc 2,1-20; Mt 2,1-18): Estando unidos, Jesus nasce entre nós, para ser levado a toda parte.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. José subiu de Nazaré, na Galileia, à Cidade de Belém, na Judéia, para registrar-se com Maria, sua esposa grávida.
2. Chegou o tempo do parto e ela deu à luz seu filho primogênito, Envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura.
3. Não havia lugar para eles na hospedaria.
4. Havia naquela região pastores. Um anjo do Senhor lhes apareceu e lhes disse: Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que será também para todo o povo.
5. Hoje nasceu para vós o Salvador, que é o Cristo Senhor!
6. Juntou-se ao anjo uma multidão do exército celeste cantando a Deus: Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados.
7. Os pastores disseram uns aos outros: Vamos a Belém! Foram, pois, às pressas e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura.
8. Todos os que ouviram os pastores ficavam admirados. Maria guardava todas estas coisas, meditando-as no seu coração.
9. Onde está o dos judeus que acaba de nascer? Vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo!
10. Quando entraram na casa, encontram o menino com Maria, sua mãe.

**Quarto Mistério:** A Apresentação de Jesus no Templo (Lc 2,21-40). Na luta contra o pecado, ser, como Jesus, um sinal de contradição, com a coragem de nadar contra a correnteza, praticando as virtudes de Maria.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. No oitavo dia, quando o menino devia ser circuncidado, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido no ventre da mãe.
2. Quando se completaram os dias da purificação, levaram o menino a Jerusalém, para apresentá-lo ao Senhor.
3. Ofereceram um par de rolas ou dois pombinhos, a oferta dos pobres.
4. O velho Simeão, movido pelo Espírito Santo, veio ao Templo, tomou o menino nos braços e louvou a Deus.
5. Agora, Senhor, segundo a tua promessa, podes deixar teu servo ir em paz.
6. Meus olhos viram a tua salvação, que preparaste diante de todos os povos.
7. Luz para iluminar as nações e glória de Israel, teu povo.
8. Simeão disse a Maria: Este menino será causa de queda e reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição.
9. E a ti, uma espada traspassará tua alma!
10. Ana pôs-se a louvar a Deus e falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém.

**Quinto Mistério:** A perda e o encontro do menino no Templo (Lc 2,41-52). Em cada momento presente, saber perder tudo, como Maria, para ser presença de Jesus.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. Quando Jesus completou doze anos, seus pais foram para a festa da Páscoa, como de costume.
2. Terminados os dias de festa, enquanto eles voltavam, Jesus ficou, sem seus pais perceberem.
3. Pensando que se encontrasse na caravana, caminharam um dia inteiro. Começaram então procurá-lo entre os parentes e conhecidos e voltaram a Jerusalém.
4. Depois de três dias, o encontraram no templo, sentado entre os mestres, ouvindo-os e lhes fazendo perguntas.
5. Todos aqueles que ouviam o menino ficavam maravilhados com sua inteligência.
6. Quando o viram, seus pais ficavam comovidos, e sua mãe lhe disse: Filho, por que agiste assim conosco? Olha, teu pai e eu estávamos angustiados, à tua procura!
7. Ele respondeu: Por que me procuráveis? Não sabíeis que eu devo estar naquilo que é de meu Pai? Eles, porém, não compreenderam a palavra que lhes falou.
8. Jesus desceu, então, com seus pais para Nazaré e era obediente a eles.
9. Sua mãe guardava todas estas coisas no coração.
10. E Jesus crescia em idade, sabedoria e graça diante de Deus e dos homens.

## II. Os Mistérios da Luz (Quinta-feira)

**Primeiro Mistério:** Jesus é batizado no Rio Jordão. O Pai revela Jesus como seu Filho (Mt 3,13-17). Somos chamados de novo a escolher Deus como tudo de nossas vidas e, como Jesus, fazer-nos um com os pecadores, não, porém, com o pecado.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. Jesus desce à água na fila dos pecadores.
2. Jesus, inocente, se faz pecado por nós (2 Cor 5,21).
3. João reluta em batizar Jesus, mas insiste no cumprimento do plano do Pai.
4. Jesus é batizado por João Batista.
5. Jesus se põe em oração (Lc 3,21).
6. O Céu se abre! Somos convidados a fazer parte da vida da Santíssima Trindade.
7. O Pai proclama Jesus seu Filho predileto.
8. O Espírito Santo vem sobre Jesus em forma de pomba e o investe como Messias.
9. Jesus nos batiza com o Espírito Santo.
10. Jesus é o Cordeiro que tira nossos pecados.

**Segundo Mistério:** Jesus se revela nas Bodas de Caná (Jo 2,1-11). A festa da comunhão, introduzida por Maria é a presença de Jesus entre nós. Fazer da Igreja “casa e escola de Comunhão”, como propôs São João Paulo II!

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. No terceiro dia houve um casamento em Caná da Galileia e a mãe de Jesus estava lá.
2. Também Jesus e seus discípulos foram convidados para o casamento.
3. Faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Eles não têm mais vinho!”
4. Jesus respondeu: “que é isso para mim e para ti? A minha hora ainda não chegou”.

5. Sua mãe disse aos que serviam: “Fazei tudo, o que Ele vos disser”!
6. Estavam aí seis talhas de pedra. Jesus disse: “Enchei as talhas de água!”
7. Eles encheram-nas até à borda.
8. Jesus disse: “Agora, tirai e levai ao encarregado da festa!” E eles levaram.
9. Este disse ao noivo: “Todo mundo serve primeiro o vinho bom. Tu guardaste o bom vinho até agora”.
10. Este foi o início dos sinais. Jesus manifestou sua glória e seus discípulos creram nele.

**Terceiro Mistério:** Jesus anuncia o Reino de Deus e convida à conversão (Mt 3,17). Quando se vive a conversão e o seguimento de Jesus, o Reino de Deus se manifesta.

### **Pai nosso**

#### **(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. “Completo-se o tempo, o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!” (Mc 1,15).
2. Jesus disse: “O Espírito do Senhor está sobre mim, para anunciar a Boa Nova aos pobres” (Lc 4,17-21).
3. “Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus”.
4. “Eu sou a luz do mundo...Vós sois a luz do mundo” (Jo 8,12; Mt 5,14).
5. “Buscai primeiro o Reino de Deus e sua justiça, e o resto vos será dado por acréscimo” (Mt 6,33).
6. “Amarás o Senhor, teu Deus com todo o teu coração e amarás o teu próximo como a ti mesmo” (Mt 22,37-37).

7. “Quem de vós quer ser o primeiro, seja o último e aquele que serve.
8. “O Reino de Deus é como um semeador (Mt 13,3)...como uma rede... como um tesouro... (Mt 13,44), ...como o grão de mostarda como o fermento...(Lc13, 21).
9. “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, eu estarei no meio deles!” (Mt 18,20).
10. Se não vos tornardes como crianças, não entrareis no Reino dos Céus”. (Mt 18,3).

**Quarto Mistério:** Jesus é transfigurado no Monte Tabor (Mt 17,2). A experiência da presença de Jesus faz com que tudo se faça novo. Tornar-se discípulo e subir ao monte com Jesus, para rezar.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. Jesus levou Pedro, Tiago e João e os fez subir a um lugar retirado.
2. Jesus foi transfigurado diante deles. A glória da Divindade reluz no rosto de Cristo.
3. O rosto de Jesus brilhou como o sol! Sempre olhar para o rosto de Jesus.
4. Suas roupas ficaram brancas como luz.
5. Apareceram Moises e Elias e conversaram com Jesus.
6. Pedro disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui!”
7. Uma nuvem luminosa os envolvia.
8. Da nuvem, uma voz dizia: “Este é meu Filho, o Eleito. Escutai-o!”



9. Jesus tocou nos discípulos caídos por terra e disse: “Levantai-vos, não tendes medo!”
10. “Não faleis a ninguém desta visão, até o Filho do Homem tenha sido ressuscitado dos mortos”.

**Quinto Mistério:** Jesus institui a Eucaristia, Sacramento do Mistério Pascal (Mt 26,26; Jo 13, 6-15). A Eucaristia nos alimenta e nos une a Jesus Cristo crucificado, morto e ressuscitado, chave da unidade com Deus e os irmãos.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. “Tendo amado os seus, amou-os até o fim”.
2. Jesus lava os pés aos seus discípulos.
3. “Dou-vos um Mandamento Novo: amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei!”
4. “Tomai e comei! Isto é meu corpo, entregue por vós!”
5. “Tomai e bebei! Este é o meu sangue, derramado por vós!”
6. “Fazei isto em memória de mim!”
7. “Todas as vezes que comerdes deste corpo e beberdes deste cálice, anunciais a morte de Cristo, até que Ele venha”.
8. Meu corpo é verdadeira comida e meu sangue é verdadeira bebida”.
9. “Eu sou a videira, vós sois os ramos... quem permanece em mim e Eu nele, produz muitos frutos”.
10. Quem comer deste pão, viverá eternamente”.

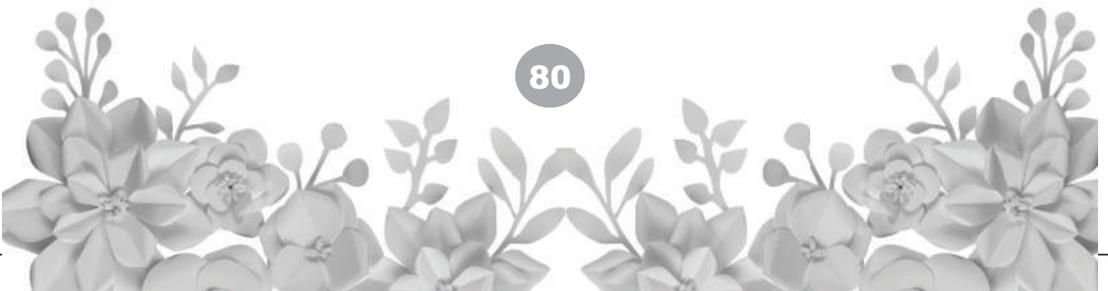
### III. Os Mistérios da Dor (Terça-feira e sexta-feira)

**Primeiro Mistério:** A Agonia Mortal de Jesus no Horto das Oliveiras e sua prisão (Mt 26,36-62). Entregar-se à vontade do Pai a cada momento.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. Jesus levou Pedro e os dois filhos de Zebedeu consigo e começou a ficar triste e angustiado.
2. “Estou numa tristeza mortal! Ficai e vigiai comigo!
3. Jesus se afastou um pouco, caiu com o rosto por terra e orou: “Meu Pai, se é possível, que este cálice passe de mim. Contudo, não seja feita a minha, mas a tua vontade!”
4. “Vigiai e orai, para não cairdes em tentação, pois o espírito está pronto, mas a carne é fraca”.
5. Jesus encontra seus discípulos três vezes dormindo e os adverte: “Não fostes capazes de vigiar uma só hora comigo?”
6. “Meu Pai, se é possível, se afaste de mim este cálice. Não seja, porém, feita minha, mas a tua vontade!”
7. Colocava a sua causa nas mão daquele que julga com justiça. (1 Pd 2,23).
8. Humilhou-se, fazendo-se obediente até a morte – e morte de cruz (Fl 2,8).
9. Chegou a hora! O Filho do Homem está sendo entregue aos pecadores.
10. Levantai-vos vamos! Jesus disse a Judas: “Amigo, para que vieste?” Que o sofrimento o esmagasse era projeto do Senhor. Se, então, entregar a sua vida em reparação pelos pecados, ele há de ver seus descendentes, prolongará sua existência, e por ele a bom termo chegará o projeto do Senhor (Is 53,10).



**Segundo Mistério:** A flagelação de Jesus (Mt 26,65-75; 27,1-26; Is 50;52;53; 1 Pd 2,24). Oferecer todas as dores físicas, como as doenças e o cansaço, unindo tudo à paixão de Jesus Cristo, renovada na Missa.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. Os sumos sacerdotes e o Sinédrio o condenam e batem em Jesus.
2. Os sumos sacerdotes e anciãos do povo o amarram, levam-no e entregam-no a Pilatos.
3. Os guardas o recebem a tapas.
4. Jesus é açoitado antes da crucificação.
5. Apresentei as costas aos que me queriam bater, ofereci o queixo aos que me queriam arrancar a barba.
6. Ele já não parecia gente, tanto havia perdido a aparência humana.
7. Não fazia vista, nem tinha beleza a atrair o olhar.
8. Homem de sofrimento, experimentado na dor.
9. Ferido de morte pelas rebeldias do meu povo.
10. Por suas chagas fostes curados.

**Terceiro Mistério:** A coroação de espinhos (Mt 27,27-31; Is 53,7; Fl 2,7). Oferecer a Deus todas as dores psicológicas, morais e espirituais, unindo às dores de Jesus a escuridão, as provações da mente e da alma e todos os esforços para amar o próximo.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. Os soldados do governador tiraram-lhe a roupa e o vestiram com um manto vermelho.
2. Trançaram uma coroa de espinhos, puseram-na em sua cabeça e uma vara em sua mão.
3. Ajoelharam-se diante de Jesus e zombavam dizendo: “Salve rei dos judeus!”
4. Cuspiram nele e, pegando a vara, bateram-lhe a cabeça.
5. Era o mais desprezado e abandonado de todos.
6. Herodes com seus soldados o tratam com desprezo. Jesus não responde nada.
7. Eis o homem!
8. Injuriado não retribuía injúrias; atormentado, não ameaçava.
9. Oprimido, ele se rebaixou, nem abriu a boca.
10. Despojou-se, assumindo a forma de escravo.

**Quarto Mistério:** Jesus, condenado à morte, sobe ao Calvário (Mt 16,24; 27,31; 1 Pd 2,24; Is 53,4). Aceitar nossa morte, quando, como e onde Deus quiser. Morrer a nós mesmos para que o Senhor viva em nós.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. Jesus é condenado à morte. Levaram-no para ser crucificado. Carregando a sua cruz, ele saiu para o lugar chamado Calvário.
2. Obrigaram a Simão de Cirene a carregar a cruz de Jesus.
3. Carregou nossos pecados em seu próprio corpo, sobre a cruz.
4. “Mulheres de Jerusalém não choreis por mim, chorai por vós mesmos e por vossos filhos!”

5. Levaram também dois malfeitores para serem executados com ele e crucificaram um de cada lado.
6. Repartiram suas vestes, tirando a sorte sobre a túnica.
7. Pilatos mandou escrever um letreiro sobre a cruz com os dizeres: “Jesus de Nazaré, o rei dos Judeus”.
8. “Eram nossos sofrimentos que Ele carregava”.
9. “Quem quiser ser meu discípulo, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e me siga!” (Mt 16,24).
10. “Nós nos gloriamos na Cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo”.

**Quinto Mistério:** Jesus morre na cruz (Mt 27,45-54; Mc 15,34; Lc 23,34-46; Jo 19,25-30). Jesus Crucificado, em sua entrega por amor. Seguir a Cristo e amá-lo em sua Cruz, sempre, logo e com alegria.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. Jesus é pregado na cruz, insultado e caçoado. Uma escuridão cobriu toda a terra.
2. “Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem”.
3. “Em verdade te digo, ainda hoje estarás comigo no paraíso!”
4. “Tenho sede!”
5. “Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonaste?”
6. “Eis o teu filho!” – “Eis a tua mãe!”
7. “Pai, em tuas mãos entrego meu espírito!”
8. “Está tudo consumado!”
9. “Um soldado golpeou lhe o lado com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água”
10. Disse o centurião: “Este era verdadeiramente o Filho de Deus!”

#### IV. Os mistérios da Glória (Domingo e Quarta-feira)

**Primeiro Mistério:** Jesus ressuscitado dos mortos: (Mt 28; Lc 24; Jo 20; Jo 21). Viver o Ressuscitado. Mesmo com todas as dificuldades, recomeçar sempre, ressurgir sempre.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. Ao raiar do primeiro dia da semana, houve um grande terremoto. O anjo do Senhor desceu do céu, removeu a pedra e sentou-se nela.
2. O anjo falou às mulheres: “Não precisais ter medo! Sei que procurais Jesus que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito!”
3. “Não era necessário que Cristo sofresse tudo isso para entrar em sua glória?”
4. “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando.
5. “Não estava ardendo o nosso coração, quando ele nos falava pelo caminho e nos explicava as escrituras?”
6. “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão”.
7. “Eu sou a Ressurreição e a vida!”
8. “A paz esteja convosco!” – “Como o Pai me enviou, Eu vos envio!”
9. “Meu Senhor e meu Deus!” – “Felizes os que creem, sem ter visto”.
10. “Se ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas do alto” (Cl 3,1)

**Segundo Mistério:** A Ascensão de Jesus ao Céu (Mt 28,18; Lc 24,51; Jo 20,17; At 1). “Quem não progride, regride”. Viver hoje melhor que ontem!

**Pai nosso**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. “Toda autoridade me foi dada no céu e na terra”.
2. “Ide, ensinai todas as nações, batizai-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo”.
3. Ensinai-as a observar tudo o que vos prescrevi”.
4. “Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo”.
5. “Subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus.”
6. “Vou vos preparar um lugar, a fim de que lá onde eu estou, vós estejais também.”
7. “Sereis minhas testemunhas até os confins do mundo”.
8. Enquanto os abençoava separou-se deles e foi arrebatado ao Céu. Uma nuvem o ocultou aos seus olhos.
9. Dois homens vestidos de branco disseram: “Homens da Galileia por que ficais aí a olhar para o céu? Esse Jesus voltará”.
10. Deus nos ressuscitou com Cristo e nos fez sentar nos Céus em virtude de nossa união com Jesus Cristo.

**Terceiro Mistério:** A vinda do Espírito Santo no Pentecostes (At 1;2; Jo 16,13; 14,26; 20,23). Escutar “aquela voz” de nossa consciência, agradecer ao Espírito Santo pelo dom da vida da Igreja e de sua unidade. Oferecer ao Espírito Santo a nossa vida de oração e toda a nossa união com Deus.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. “Enviarei a vós o Espírito da verdade”.
2. “Ele vos ensinará toda a verdade”.
3. Na Cruz, Jesus entregou seu Espírito.
4. Os apóstolos, junto com algumas mulheres – entre elas Maria, mãe de Jesus, perseveraram unânimes na oração unanimemente.

5. De repente veio do céu um ruído, como se soprasse um vento impetuoso e encheu toda a casa onde estavam sentados.
6. Apareceram-lhes uma espécie de línguas de fogo que se repartiram e repousaram sobre cada um deles.
7. Ficaram todos cheios do Espírito Santo.
8. Falaram em línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem e todos entendiam.
9. “Recebi o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados, eles são perdoados”.
10. “O amor de Cristo é derramado pelo Espírito Santo” (Rm 5,5).

**Quarto Mistério:** A Assunção de Maria ao Céu (Lc 1; Ap 12, 1-6). Temos uma Mãe no Céu. Dar de presente a Maria nosso esforço quotidiano na busca da santidade.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. O Templo de Deus se abriu e apareceu no Templo a Arca da Aliança.
2. Apareceu no Céu um grande sinal.
3. Uma Mulher vestida de Sol.
4. A Lua debaixo dos pés.
5. Sobre a Cabeça uma Coroa de doze estrelas.
6. A minha alma engrandece o Senhor
7. E meu espírito se alegra em Deus meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva.
8. Doravante todas as gerações hão de chamar-me de bendita.
9. O poderoso fez em mim Maravilhas.
10. Maria assunta ao Céu é dada à Igreja e aos homens como sinal de segura esperança e de consolação. (Cf. LG 68)

**Quinto Mistério:** A coroação da Virgem Maria no Céu e a vida no Paraíso (Gn 3, 15; Lc 1 – 2; Lc 22, 28; Est 7, 3; 1 Cor 2, 9; Ap 19, 22). A realidade da Comunhão dos santos. Pedir a Maria e todos os irmãos e irmãs que estão no Paraíso a graça de buscar cada dia a santidade.

**Pai nosso...**

**(Após cada frase se reza a Ave Maria)**

1. “Porei inimizade entre ti e a mulher, entre tua descendência e a dela”.
2. Ela te esmagará a cabeça e tu lhe perseguirás o calcanhar”.
3. “Que queres, rainha Ester? Qual teu pedido?” – “Se encontrei graça a teus olhos, rei, e se te agrada, concede-me a vida e a vida do meu povo”.
4. “Eu sou a mãe do belo amor e do temor, do conhecimento e da santa esperança.”
5. “Darás à luz um filho. Ele reinará na casa de Jacó para sempre, e seu reinado não terá fim”.
6. “Comereis e bebereis à minha mesa no meu reino e sentar-vos-eis em tronos para julgar as doze tribos de Israel”
7. “O que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram, nem os ouvidos ouviram, nem coração algum pressentiu”.
8. Ouvi uma grande multidão que aclamava, no Céu: ‘Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus’”. A multidão aclamava: “Aleluia! O Senhor, nosso Deus o Todo-poderoso passou a reinar. Chegou o tempo das núpcias do Cordeiro”.
9. “O Espírito e a Esposa dizem: “Vem!” Aquele que ouve também diga: “Vem!”
10. “Quem tem sede venha, e quem quiser, receba de graça a água da vida”.

## ORAÇÕES FINAIS PARA O ROSÁRIO

**Agradecimento:** Infinitas graças vos damos, soberana Rainha, pelos benefícios que todos os dias recebemos de vossas mãos maternais. Dignai-vos, agora e sempre, tomar-nos debaixo de vosso poderoso amparo e para mais vos obrigar, vos saudamos com uma Salve Rainha:

**Salve, Rainha,** Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando, neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto do vosso ventre, ó clemente, ó piedosa, ó doce e sempre Virgem Maria.

- Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

- Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.  
Amém.

## LADAINHA DE NOSSA SENHORA

Senhor, tende piedade de nós,  
Cristo, tende piedade de nós,  
Senhor, tende piedade de nós,  
Santa Maria, Mãe de Deus,  
Filha predileta do Pai,  
Mãe do Verbo encarnado,  
Templo do Espírito Santo,  
Virgem escolhida desde toda a eternidade,  
Nova Eva,  
Filha de Adão,  
Filha de Sião,  
Virgem Imaculada,  
Virgem de Nazaré,  
Virgem envolvida pelo Espírito Santo,  
Mãe do Senhor,  
Mãe do Emanuel,  
Mãe de Cristo,  
Mãe de Jesus,  
Mãe do Salvador,  
Colaboradora do Redentor,  
Tu que acolheste a Palavra,  
Tu que deste ao mundo a Vida,  
Tu que apresentaste Jesus ao Templo,  
Tu que mostraste Jesus aos Magos,  
Tu que alegraste a mesa de Cana,  
Tu que participaste da obra da salvação,  
Tu que sofreste junto da Cruz,  
Tu que imploraste o dom do Espírito,  
Mãe dos vivos,  
Mãe dos fiéis,  
Mãe de todos os homens,

Eleita entre os pobres do Senhor,  
Serva humilde do Senhor,  
Serva da Redenção,  
Peregrina no caminho da fé,  
Virgem da obediência,  
Virgem da esperança,  
Virgem do amor,  
Modelo de santidade,  
Membro eminente da Igreja,  
Imagem da Igreja,  
Mãe da Igreja,  
Advogada nossa,  
Auxílio dos cristãos,  
Socorro dos pobres,  
Mediadora da graça,  
Elevada à glória celeste,  
Glorificada no corpo e na alma,  
Exaltada acima dos anjos e santos,  
Rainha do Universo,  
Sinal de consolação,  
Sinal de esperança segura,  
Sinal da glória futura,  
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-  
nos, Senhor.  
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi, Senhor.  
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende  
piiedade de nós.

**Oração final:** Ó Deus, Vós nos concedeis recordar e celebrar com fé os mistérios da salvação, realizada por vosso filho. Que os Vossos filhos apoiados na oração do Rosário, possam conservar e meditar em seus corações as alegrias, a vida pública, os sofrimentos e a glória de Jesus, com Maria sua Mãe. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## CANTOS

### 1 - Pelas estradas da vida

Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás.

Contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

**Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem !**

**Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem !**

Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão

Não negues nunca a tua mão, a quem te encontrar

Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar

Luta por um mundo novo de unidade e paz

Se parecer tua vida, inútil caminhar,

lembra que abres caminho, outros te seguirão

### 2 - Círio outra vez

Quando a vida faz nascer o mês de outubro

Eu descubro uma graça bem maior

Que me faz voltar no tempo e ser menino

E ao som do sino ver a vida amanhecer

Ver o povo em procissão tomando as ruas

Anunciando que é Círio outra vez

Que a Rainha da Amazônia vem chegando

Vem navegando pelas ruas de Belém

Corda que avança, o corpo cansa só pra alma descansar

E o meu olhar chorando ao ver o teu olhar em mim

Tão pequenina na Berlinda segues a recolher

Flores e amores que o teu povo quer te dar

**Ó Virgem Santa, teu povo canta, Senhora de Nazaré**

**Tu és rainha e tens no manto as cores do açaí**

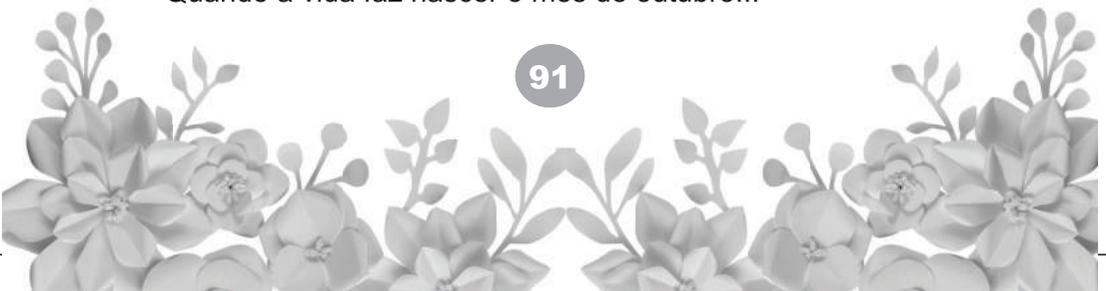
Soberana e tão humana tão mulher, tão mãe de Deus

Nossa raça, nosso sangue, descendência que acolheu

O mistério encarnado continuas revelando

E por isso hoje é Círio outra vez

Quando a vida faz nascer o mês de outubro...



### 3 - Oração do romeiro

Minha doce mãezinha, Senhora Rainha de Nazaré  
És a nossa Santinha, defesa divina, amiga, para o que vier  
Sempre nosso refúgio seguro, na angústia e em tudo o que for  
Em teus braços lançamos nossos desenganos, acertos,  
aperto e temor

Vendo a tua berlinda, passando florida tão linda no meio de nós  
A emoção entorpece meu corpo, estremece minha alma, me  
trava a voz

Soluçando baixinho te rogo, nos protege e ampara na dor  
Nos ensina a ter sempre a vida unida a Jesus, no perdão e no amor

**Hoje em tudo o que faço, te rogo e ofereço com Fé**

**E sigo sempre os teus passos, Mãe de Nazaré**

**E se tropeço ou fracasso, tu me manténs de pé**

**Eu nada temo em teus braços, minha mãe de Nazaré**

Quando chega o teu Círio, um quase delírio transborda o meu  
coração

Eu não sei se caminho sozinho ou se me carregas, pela multidão  
Vou orando e cantando o teu nome mas a fé quase que me consome  
É tão forte esse amor que carrego que não há como expressar  
Quando toco a tua corda, algo dentro me acorda me envolve  
e me refaz

O teu manto reluz nos meus olhos, o pranto me escorre e me  
cobre de paz

Soluçando baixinho, te rogo nos protege e ampara na dor

Nos ensina a ter sempre a vida unida a Jesus, no perdão e no amor

### 4 - Quem é esta sombra tão bela

Quando o amor quis na terra reinar

A sua palavra quis ao mundo anunciar

A sua celeste harmonia ansiava entre nós ressoar

**Quem é esta sombra tão bela morrendo no sol**

**Resplandece mais**

**E este silêncio altíssimo de amor**

**Maria, és tu!**

Pra realizar este plano  
O senhor quis encontrar um silêncio de amor  
A luz nesta sombra brilhou  
E a harmonia no silêncio ecoou  
De ti queremos em eterno cantar  
Imenso céu que contém o amor  
Tu és a mãe e por ti veio entre nós  
O senhor, o senhor!

#### **6 - Quem é esta que avança como aurora**

Quem é esta que avança como aurora  
Temível como exército em ordem de batalha  
Brilhante como o sol e como a lua  
Mostrando os caminhos aos filhos seus  
**Ah, ah, ah, minha alma glorifica ao senhor**  
**Meu espírito exulta em Deus, meu salvador**

#### **7 - Magnificat**

**Magnificat, Magnificat é o canto de amor. Minha alma engrandece a Deus, meu Salvador.**

1. Canta coração, alegre e feliz, com gratidão a Deus bendiz. **(bis)**
2. Santo é seu nome que está em toda terra. Puro é seu amor que alegria encerra. **(bis)**
3. Nossa união é o milagre de amor vindo de Jesus, o nosso Salvador. **(bis)**

#### **8 - A escolhida**

Uma entre todas foi a escolhida, foste tu Maria, serva preferida,  
Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

**Maria cheia de graça e consolo, venha caminhar com teu povo, nossa mãe sempre serás. (2x)**

Roga pelos pecadores desta terra, roga pelo povo que em seu Deus espera, Mãe do meu Senhor, Mãe do meu Salvador.

#### **9 - Vem Maria, vem.**

**Vem Maria, vem, vem nos ajudar neste caminhar Tão difícil, rumo ao Pai. [bis]**

Vem, querida Mãe, nos ensinar a ser testemunhas do amor Que fez do teu Corpo sua morada que se abriu pra receber o Salvador.  
Nós queremos, ó Mãe, responder ao amor do Cristo Salvador  
Cheios de ternura colocamos confiantes em tuas mãos esta oração.

# REDAÇÃO CÍRIO 2020

## 1º LUGAR

**Nome do Candidato:**  
BRUNA LISBOA NUNES

**COLÉGIO:**  
TENENTE RÊGO BARROS

**SÉRIE:**  
3º ANO ENSINO MÉDIO

**PROFESSOR:**  
MATEUS MAIA

Desde a queda do homem, fruto da soberba e ambição de assumir a posição de Deus, a sociedade é marcada pela injustiça e falta de caridade. Pela graça de Deus, porém, o verbo se fez carne e foi gerado por Maria, inaugurando a plenitude dos tempos - na qual a remissão dos pecados se tornou possível e o Espírito Santo foi derramado sobre os filhos de Deus, Apesar de tamanha misericórdia, entretanto, muitas pessoas ainda ignoram a graça do Senhor, negando a adoção como filhos de Deus e a participação no Corpo de Cristo – contribuindo para que o pecado continue como característica expressiva da atualidade.

Primeiramente, é importante destacar o papel que a imitação de Maria tem nos fiéis e na comunidade. Mesmo

tendo sido escolhida, em detrimento de todas as mulheres que já existiram, para ser mãe de Jesus, Maria se declarou escrava do Senhor, reconheceu sua pequenez e permitiu que sua vida fosse inteiramente guiada pela vontade de Deus. Da mesma forma, os membros do corpo de Cristo são chamados à humildade, negando-se a si mesmos para que Jesus prevaleça. É por meio desse reconhecimento da soberania do Senhor que os homens são chamados à humildade também diante dos outros, amando-os e os servindo, permitindo que a humanidade caminhe em caridade e que outras pessoas – observando seu exemplo – se convertam e sejam salvos.

Além disso, o reconhecimento da bondade e graça de Deus é o motor da justiça, já que os homens passam a buscar a santidade e a imitação de Cristo. Maria, nas bodas de Caná, percebendo que faltava vinho, instrui todos a fazerem tudo o que Jesus disser – atitude essencial para o milagre operado - Do mesmo modo, hoje, a Mãe de Deus guia todos os seus filhos para que façam tudo o que o Senhor disse diante da falta de justiça no mundo, a saber, serem perfeitos como o Pai é perfeito. Assim, eles se tornam instrumentos para que, com a ajuda do Espírito Santo, a justiça seja praticada e os que sofrem sejam amparados.

Portanto, a graça de Deus não só alterou o rumo da humanidade – com a morte e ressurreição de Jesus – mas continua mudando o mundo. É por meio dela que, observando o exemplo de Maria, os homens conseguem se humilhar, doar-se pelo próximo, reconhecer seus pecados, buscar a justiça e ser instrumentos para salvação de outras pessoas.

## SEJA DEVOTO

A Basílica de Nazaré, sempre, dedicou, ao longo dos anos, parte dos recursos financeiros, doados pelo povo, no atendimento de comunidades e famílias carentes, donde o surgimento de suas Obras Sociais. Isto, além da rotineira conservação do próprio templo, capelas e locais de pastoral, despesas de conservação e remuneração dos funcionários. No entanto, os valores arrecadados só cobriam os custos com muito aperto.

Preparando-se para a sua elevação como Santuário, criou-se, em 2005, a **ADENAZA - Associação dos Devotos e Devotas de Nossa Senhora de Nazaré**, visando a melhor difundir a tão bonita devoção mariana, como, também, arrecadar recursos, por meio de doações espontâneas, para que suas obras pudessem ser mantidas e ampliadas.

Os Devotos são cadastrados e, em todos os meses, recebem uma carta do Padre Reitor, com palavras de confiança no amor de Deus e intercessão da milagrosa Padroeira. Segue, também, um boleto, para fazerem suas doações em qualquer agência ou instituições, que recebam pagamento de boletos.

A Virgem Mãe de Nazaré guarda, em Seu manto divino, todos os sócios da **ADENAZA!**

**Endereço:** envie a ficha preenchida para Caixa Postal 13028 – CEP: 66040- 970 – Belém – PA. Ou ligue para (091) 4009-8448. Ou acesse [www.basilica-denazare.com.br](http://www.basilica-denazare.com.br)

**Faça a sua inscrição preenchendo e entregando a ficha abaixo.**

---

### FICHA DE INSCRIÇÃO

Nome: \_\_\_\_\_

CPF: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ Estado: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_

CEP: \_\_\_\_\_ Fone: (    ) \_\_\_\_\_ Celular: \_\_\_\_\_